

O AMIGO DESAPESERADO



GETULIO — Calma, Alencastro. Afinal estou de braço quebrado.
ALENCASTRO — Nesse ritmo V. Excia. acabará quebrando o Brasil.
(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Desapropriação Urgente Das Terras do Nordeste

Para Beneficiar os Habitantes Das Regiões Flageladas — Kerginaldo Cavalcanti Volta a Defender Teses "Nacionalistas"

MOÇÃO DE LOUVOR AO MAL. DUTRA

Câmara Municipal

Na sessão de ontem a Câmara Municipal, o sr. Machado Costa requereu um voto de louvor ao ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. A homenagem consistiu, ainda, na nomeação de uma comissão para apresentar cumprimentos ao marechal Dutra. Foram designados os srs. Machado Costa, Hugo Ramos Filho, Odilon Braga e Amandino de Carvalho.

OUTRO VOTO
A sr. Lídia Bastos requereu um voto de congratulações com a professora Benedita Ribeiro que há 40 anos vem dirigindo a Escola Rivadávia Correa, exatamente no dia em que a escola completa seu 40.º aniversário de fundação.
Durante o restante do expediente foi debatido o caso dos caminhões-feira, cujo noticiário mais detalhado publicamos em outra local.
Na Ordem do Dia, o sr. Machado Costa requereu regime de urgência para o projeto de sua autoria, abrindo crédito para instalação de 1.200 leitos nos hospitais da Prefeitura, a fim de atender aos casos de tuberculose. Esgotou-se o tempo da sessão sem que o requerimento fosse votado.

TELEFONES
O sr. Paulo Areal requereu informações ao Prefeito, indagando os motivos pelos quais foi concedida prioridade para instalação de telefone à firma Três Leões, Cia. de Comércio, Indústria e Representações, quando seus pedidos eram de n.º 27.143 e 25.670, preterindo no primeiro caso, 7.047 inscritos e no segundo, 5.574.
O sr. João Machado requereu a inclusão no Orçamento da verba de Cr\$ 600.000,00 para o pagamento da rua Marques de Muritiba, na ilha de Governador o sr. Vitor Barbosa Moreira requereu a instalação de luz elétrica e bebedouros na Escola Lopes Trovão, na Estrada do Pisapau, 93.

Projeto de Extinção da Loteria do Est. do Rio

Apresentado Pelo Ademaria Simão Mansur
— Queixão da Bancada Governista

O deputado Simão Mansur apresentou, ontem, um projeto regulando a extinção da Loteria do Estado e autorizando o ingresso na administração estadual de todos os seus funcionários. A proposição provocou viva oposição da bancada oposicionista, que requereu a votação a fim de evitar fosse a matéria objeto de deliberação. Verificada a falta de "quorum" o sr. Simão Mansur retirou o projeto, anunciando que o apresentaria novamente na próxima reunião com 10 assinaturas, tornando-o automaticamente objeto de deliberação, conforme determina o Regulamento interno.

PERSEGUIÇÃO
Para pequenas comunicações foram os deputados Felipe da Rocha e Alberto Torres, para protestarem contra o afastamento do funcionário Augusto Corrêa da Silva do Departamento de Estradas, declarando que o mesmo estava sendo vítima de perseguição política. Tratava-se de atingir o jornalista Heráclito Corrêa, que vinha fazendo oposição ao governo, na pessoa do seu genitor, o referido funcionário.

OUTROS ASSUNTOS
Para a votação das matérias constantes da pauta, compreendendo 80 proposições, não houve número na sessão de ontem. No expediente, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: sr. Ari Martins, que reclamou o município de Saquarema; o sr. Pereira da Silva, que considerou imprópria a decisão do diretor do Hospital Ari Parre-

O PSD Realiza um Balanço em Suas Seções Estaduais

Acham os Investigadores Que o Partido se Mantém Firme Para 1954

O PSD está dando um balanço nas suas fileiras. Incumbiu-se da tarefa a chamada Comissão de Queixas, que, no dizer do sr. Antonio Balbino, está funcionando mais como uma comissão de acomodações.
A comissão tem recebido e ouvido relatórios sobre cada uma das situações estaduais, promovendo balanços de forças, de perdas e lucros. Acham os investigadores que o partido se mantém firme e poderá ingressar no ano das sucessões estaduais — 1954 — com a plenitude de suas forças, apto portanto a manter o comando político das governaturas.
Quanto às queixas dos pessimistas referentes à relegação das reivindicações de possedistas nas nomeações para cargos federais — queixas que deram motivo à criação daquela comissão — trata-se agora de um assunto superado. O PSD está pensando no futuro, considerando estabilizada a situação atual.

"Relapso e Desonesto o Projeto do DNER"

Acusa o Deputado Vasco Filho, Depondo Ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito

O sr. Regis Bittencourt é um administrador relapso e desonesto — declarou, ontem, o deputado Vasco Filho, ao depor na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades no DNER. Comentando o depoimento prestado naquela Comissão pelo deputado Saturnino Braga, o sr. Vasco Filho acrescentou que aquele Departamento jamais prestou contas ao órgão competente (Tribunal de Contas). O que sempre fez foi enviar os balanços à Delegação de Controle, que é parte integrante do próprio DNER. Mesmo essa Delegação devolveu os balanços em face das gravíssimas irregularidades notadas.

A PROVA

Prosseguindo, disse o deputado Vasco Filho que o escândalo do caso do Viaduto de Jatal, na Estrada Presidente Dutra, revelou ter sido sempre um funcionamento relapso e desonesto de profissional incompetente.

Pediu o parlamentar que a Comissão mandasse fazer sindicâncias nas obras da Companhia Metropolitana de Construção, em Barra Mansa, onde pôde observar fatos gravíssimos, capazes de estorpecer a nação.

OUTRO DEPOIMENTO
O presidente da Comissão, sr. Carlos Luz, chamou a depor em seguida o sr. Rubem Fernandes, que fora apenado pelo sr. Tenório Cavalcanti como vítima de perseguições por parte do sr. Regis Bittencourt, que teria suposto de ter o mesmo fornecido informações ao deputado Vasco Filho.

O sr. Rubem Fernandes, cuja ficha apresentada pelo DNER revelava exemplar, sem acusar pessoalmente o sr. Regis Bittencourt declarou que fora destituído de sua comissão no gabinete do diretor geral do DNER e transferido para o Estado do Rio por causa de imputações caluniosas. Chegou mesmo a requerer ao sr. Regis que mandasse abrir um inquérito administrativo para apurar a procedência das denúncias apresentadas contra ele. O diretor do DNER indeferiu, porém, a sua petição.

A Comissão Parlamentar de Inquérito entendeu ser incompetente para afastar o cargo de diretor geral do DNER o sr. Regis Bittencourt, pois tal iniciativa é da alçada do Poder Executivo.

OXINXIM DE GALINHA A JOSÉ OLÍMPIO
O deputado Rui Santos reuniu ontem em sua residência, na Avenida Copacabana, um grupo de políticos e escritores em torno do editor José Olímpio, a quem ofereceu um almoço típico da Bahia, com vatapá, oxinxim de galinha, baba de moça e canjica de milho verde.

Além do homenageado, compareceram os srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara, Otávio Tarquínio de Souza, Lucila Miguel Pereira, Afonso Arinos, líder da minoria, senhora Amândio Fontes, prof. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia, Ernani Sátiro, Carlos Castello Brande e senhora, Pedro Dantas, Luis Jardim, Francisco de Assis Barbosa.

A homenagem retribuiu o almoço que o editor José Olímpio ofereceu ao romancista Rui Santos, quando do lançamento de "Água Barrenta".

Posse do Novo Diretor do D.N.T.
Tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em solenidade presidida pelo ministro Segadas Viana, o sr. Hugo de Faria, que substitui o sr. Vicente Roque Ferrer, de cuja demissão não se sabe ainda o motivo.

O novo diretor do D. N. T., antigo funcionário do Ministério do Trabalho, exerceu por muito tempo, durante o governo do general Dutra, o cargo de Delegado Regional do Ministério do Trabalho, na Bahia. Da boa terra, onde se revelou jurista e administrador, o sr. Hugo Faria foi afastado com a posse do sr. Getúlio Vargas no Catete.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Podem ser tônico amargo ativo o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA' ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos epáticos e a letargia.

CHA' MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso, a artrose, a moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Droguarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Av. Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma, 77
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza 980
Estrada do Petróleo 45-A

O governador Munhoz da Rocha foi homenageado, ontem, pelo Rotary Club, com um almoço na sede do Automóvel Club, ocasião em que teve oportunidade de realizar uma palestra sobre o surto de progresso que experimenta atualmente o Paraná. O governador foi saudado em nome dos rotarianos, pelo almirante Dodsworth Martins, o qual destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo governo paranaense no setor da administração estadual. A palestra do sr. Munhoz da Rocha, feita de improviso, foi uma análise com dados e algarismos sobre a economia do Estado que dirige. afirmou o governador que em 1926 o Paraná produzia apenas 1,2% do total do café cultivado no Brasil; a colheita de 52,53, ainda não concluída, já registra para o seu Estado 30% da produção total do país. Revelou em seguida que no Paraná não há o fenômeno do êxodo rural, tampouco o latifúndio. Ao contrário, o que há é uma procura cada vez maior da população da cidade pelo interior. Tal fato ocorre em virtude das medidas de fixação do homem ao solo postas em prática pelo governo. O imigrante estrangeiro que chega ao Paraná é localizado em áreas onde o clima lhe possibilita uma ambientação mais rápida. Para a floresta do nordestino foram construídas hospedarias. 32% da população do Estado são compostos de imigrantes nacionais e estrangeiros. Há no Estado, trabalhando, 352 mil paulistas, 156 mil mineiros, 63 mil catarinenses e 35 mil gaúchos. O governo está construindo usinas termoeletricas com capacidade para produzir 280 mil quilowatts.

GRANDE EQUIPE DE ESPORTES
da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
COMANDADA POR ANTONIO MARIA
TRANSMITE HOJE BOTAFOGO x VASCO
PATROCÍNIO DOS CIGARROS SUDAN E CERVEJARIA PETROPOLIS

Desfazendo um Equívoco
Enquanto comia o oxinxim de galinha do sr. Rui Santos, o deputado Carvalho Sobrinho lembrou-se com certa inquietude do seu último almoço batato, comido na casa do deputado Altamir Boleiro. "Um almoço delicioso, disse, mas, não sei, tenho a impressão de que cometi uma gafe. Gostaria de saber o que teria pensado o Altamir".
E explicou-se: sendo época de Natal, veio de São Paulo para o almoço e, naqueles dias, a fábrica de chocolate do sr. Ademar de Barros tinha lançado umas cestas de Natal com variedades de doces, em quatro ou cinco andares, uma cesta que se pendia assim por 1.200 a 1.500 cruzeiros. Num impulso de gentileza, comprou uma cesta, trazendo-a de avião para o sr. Altamir Boleiro.

— Eu não acredito na caixinha do Ademar — disse o sr. Carvalho, que é do PSP. — Para mim, isso é história. Mas, fiquei pensando depois que boato eu entrei na casa do Boleiro com uma enorme cesta de chocolate do Ademar, o que ele terá pensado?

Um Estadista da República
O sr. Afonso Arinos anunciou ao editor José Olímpio, no almoço da casa do sr. Rui Santos, ontem, que lhe entregará dentro de poucos dias os dois primeiros volumes do livro que vem escrevendo há algum tempo — "Um estadista da República", no qual, ao mesmo tempo que levanta a biografia de Afonso de Melo Franco, faz a história da República. O livro, que terá todos os três volumes, deverá ser o "pendente" republicano de "Um estadista do Império", de Joaquim Nabuco, com a atualização de processos de pesquisa e de colocação dos problemas humanos e históricos.

Comissões da Câmara
Em virtude da ausência do relator, sr. Aluísio Alves, deixou a Comissão de Legislação Social de prosseguir no exame do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social. Devia ontem examinar o órgão técnico o dispositivo do substitutivo do relator determinando que a aposentadoria para os ferroviários e outras classes "nacionais" seja concedida após a idade de sessenta e cinco anos, contra o que dispõe a lei vigente, que exige apenas cinquenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de serviço.

DELEGAÇÕES PRESENTES
Compareceram àquela comissão técnica, para assistir aos debates, e entregar memorial reivindicando a rejeição do dispositivo do substitutivo Aluísio Alves, várias delegações de ferroviários, destacando-se as de Leopoldina, Telegrafos, grupos Light, Telefonos, União Ferroviários do Brasil, sindicatos paulistas e Federação dos Ferroviários do Brasil. Em nome do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, entregaram os srs. Dimpino Lessa de Martins e João Pereira Magalhães, uma carta-ofício peticionando a manutenção da lei 358, de 24-12-1943, em virtude da qual os servidores em Serviços Públicos, tais como ferrovias, portos, navegação, telecomunicações, luz, água, esgotos, etc., gozam do direito à aposentadoria em salários integrais aos 35 anos de serviço, com 80% aos 30 anos e 70% por invalidez, com o limite máximo correspondente a 10 salários de maior valor.

ADIADA PARA SEGUNDA-FEIRA
Ficou a decisão do assunto, naquele órgão técnico da Câmara dos Deputados, adiada para segunda-feira da próxima semana.

Marechal Eurico Gaspar Dutra EM AÇÃO DE GRAÇAS
Por motivo do aniversário natalício do MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, os ex-auxiliares do seu Governo mandam celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas do dia 18, segunda-feira próxima, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Para esse ato de fé cristã ficam convidados todos os amigos do ex-Presidente da República.

Garcez Aguarda Resposta do PSP
O sr. Lucas Garcez declarou que não compareceria como não compareceu, à reunião realizada, ontem pelo PSP paulista. Alegou o governador que continuava aguardando o pronunciamento do partido sobre a proposta de assumir ele Garcez, a chefia do pessimismo paulista, feita na reunião realizada nos Campos Eliseos.

Disse o governador que convidara os srs. Sebastião Pais de Almeida, Otávio de Andrade, José Teixeira e Renato Costa Lima para assumirem a direção do Banco do Estado. Esses nomes serão apresentados à consideração da assembleia daquele estabelecimento, a se realizar no próximo dia 22.

Ademaria Simão Mansur
O deputado Simão Mansur apresentou, ontem, um projeto regulando a extinção da Loteria do Estado e autorizando o ingresso na administração estadual de todos os seus funcionários. A proposição provocou viva oposição da bancada oposicionista, que requereu a votação a fim de evitar fosse a matéria objeto de deliberação. Verificada a falta de "quorum" o sr. Simão Mansur retirou o projeto, anunciando que o apresentaria novamente na próxima reunião com 10 assinaturas, tornando-o automaticamente objeto de deliberação, conforme determina o Regulamento interno.

PERSEGUIÇÃO
Para pequenas comunicações foram os deputados Felipe da Rocha e Alberto Torres, para protestarem contra o afastamento do funcionário Augusto Corrêa da Silva do Departamento de Estradas, declarando que o mesmo estava sendo vítima de perseguição política. Tratava-se de atingir o jornalista Heráclito Corrêa, que vinha fazendo oposição ao governo, na pessoa do seu genitor, o referido funcionário.

OUTROS ASSUNTOS
Para a votação das matérias constantes da pauta, compreendendo 80 proposições, não houve número na sessão de ontem. No expediente, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: sr. Ari Martins, que reclamou o município de Saquarema; o sr. Pereira da Silva, que considerou imprópria a decisão do diretor do Hospital Ari Parre-

A Nossa Opinião

As Homenagens a Dutra

TRANSORRERA, na próxima segunda-feira, mais um aniversário do marechal Eurico Dutra. As Casas do Congresso, todos os partidos políticos, classes produtoras e trabalhistas, intelectuais, militares, em fim, a sociedade brasileira, pelos seus elementos mais expressivos, vão prestar a homenagem da sua estima e admiração ao ex-Presidente da República.

Após servir ao Brasil durante meio século, exercendo todos os postos da carreira das armas, foi eleito para a suprema magistratura da nação e realizou um governo esclarecido e fecundo.

Coube ao eminente brasileiro a árdua tarefa de reimplantar no país o regime da lei, o que levou a efeito com habilidade e firmeza. Vencendo todas as dificuldades, conseguiu cumprir sua alta missão histórica e ainda impulsionou o progresso material e social do Brasil. Resolveu as mais graves crises econômicas, eliminou as "filas", conseguiu impedir o surto da carestia e estabeleceu a harmonia e o bem-estar coletivos.

O povo não esqueceu sua notável obra governamental. E também reconhece no marechal Dutra uma das mais ilustres expressões morais do país, em cujo patriotismo se exaltam as virtudes do povo brasileiro.

O Senador Perdeu as Esperanças

DIZEM que a esperança é a última ilusão que morre. Pois assim aconteceu com o senador Alencastro Guimarães. Não acredita mais na solução do governo, que ajudou a eleger e que vinha apoiando até agora. Mas, depois de todos os seus esforços, dos apelos que fez, pessoalmente e da tribuna do Monroe, o senador carioca chegou à conclusão de que tudo era inútil. E, em um caso perdido. Só espera que o voto venha, futuramente, a salvar a situação.

Isso que está aí não tem conserto. Os homens não sabem ou não querem governar. O país se afunda cada vez mais na crise econômica e social. As providências reclamadas pelo interesse público não são adotadas. Alguns jovens inexperientes tomaram conta do Catete e se preocupam apenas em redigir "despachos bonitos". Desse modo, não se resolvem os problemas nacionais.

O senador petebista perdeu definitivamente a confiança no Governo. Felizmente, não descre a democracia. Das urnas é que poderão surgir nomes capazes de realizar as tarefas exigidas pela Nação.

Só um Milagre...

CRISE de transportes para o escoamento da produção tende a se agravar. Num momento em que o Governo apela para a produção, pedindo sacrifícios e esforços aos lavradores, é ele mesmo que cruza os braços ante as dificuldades mais sérias que o problema lhe oferece.

Conforme acaba de se noticiar, a Leopoldina está atravessando uma crise sem precedentes, ameaçada, segundo a expressão de um senador "de paralisar todo o seu tráfego de trens cargueiros e de passageiros". Já foram parados 500 trens de carga. Resultado: mais de 1.000 vagões estão abarrotados de mercadorias, sem máquinas para o transporte.

E' fácil avaliar os prejuízos catastróficos que essa situação acarreta para o povo e para toda a zona do Estado do Rio e de Minas Gerais servida pelos trens daquela Estrada de Ferro.

Não há quem não sinta em tudo isso a impossibilidade do Governo. E' inútil aos brasileiros trabalharem e produzirem para o bem comum, quando as autoridades contemplam, indiferentes, esse espetáculo triste de decadência e de desmoralamento. Para quem se pode apelar? Quem escutará o clamor do povo? Quem tomará providências? São perguntas que, noutros tempos, poderiam ter resposta imediata. Hoje, porém, não é assim. Só há esperar o resto da catástrofe, ou ver se se realiza um milagre da Providência Divina.

Um Gesto Simpático

SR. Simões Filho, titular da pasta da Educação, costuma se deixar levar pelo coração. Sem prejuízo da lei, é claro. Mas o coração, às vezes, resolve situações jurídicas, quando as leis são omissas. Não ficam mal ao sr. Simões Filho, que é um intelectual de primeira qualidade, esses sentimentos de bondade que sempre se conciliam com a justiça.

Agora mesmo, o Ministro da Educação acaba de dar solução ao caso de um estudante que fora reprovado nas provas de matemática no Colégio Mackenzie, de São Paulo. O rapaz perdera os pais no desastre do avião "President". Requiereu, em caráter excepcional, lhe fosse permitido fazer um exame de segunda época. Alçou o descontrolado nervoso causado pela perda dos seus genitores, de modo tão doloroso e tão impressionante.

O sr. Simões Filho despachou favoravelmente. "O aplicador da lei em casos assim — disse o Ministro no seu despacho — deve contribuir para a elaboração da norma jurídica. Agravar a desambiguação e o sofrimento de um estudante duramente ferido, seria faltar a sentimentos de humanidade; atendendo, pois, à excepcionalidade do caso, é que dou provimento ao recurso".

Ora, não há quem não se comova diante das razões invocadas. E o sr. Simões Filho deverá ficar com a consciência tranquila por ter sido generoso, sem que a lei fosse espionhada ou ferida.

As Vítimas do Aumento

TRIBUNAL Regional do Trabalho, propondo, como base de conciliação, o aumento de quarenta por cento nos salários dos empregados em construções civis, lançou as bases de uma crise nesse setor, determinada pelo aumento abrupto que sofrerá a mão de obra, sobretudo tendo em vista as edificações já contratadas, cujos preços já se acham calculados relativamente aos ordenados não majorados.

O acréscimo, que corresponderá a cerca de trezentos e cinquenta cruzeiros por metro quadrado, fará com que este seja, agora, de três mil cento e cinquenta cruzeiros. Tal cifra, levada às grandes construções, importará num aumento de oito milhões de cruzeiros naquelas cujo valor já se encontra calculado em cinquenta milhões de cruzeiros, o que equivale a dizer que o encarecimento será de cerca de vinte por cento.

Sem dúvida alguma, ficará afetada a indústria de construções e, consequentemente, será agravado o problema de moradia. O acréscimo de vinte por cento no preço de cada apartamento provocará, inevitavelmente, o aumento dos aluguéis. Assim, justamente os que lutam com maiores dificuldades para obter habitação é que mais irão sofrer com essa revisão de salários proposta pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A precipitação, portanto, em atender a reivindicação de determinada classe de trabalhadores, elevando de maneira arbitrária os seus salários, criará dificuldades extraordinárias para o geral da população, que vive já bastante angustiada com uma série de outros problemas, concernentes, também, à elevação de preços.

Outro aspecto de relevância é o da época que o aumento de salários abrangera. Uma vez que atue sobre as construções já iniciadas e a esse respeito nada esclarece a proposta conciliadora do Tribunal Regional do Trabalho — daí poderá decorrer uma completa debacle dos negócios, visto como já se encontram firmados os compromissos de financiamento em bases mais baratas, da mesma forma que os preços de venda em incorporação já se acham fixados contratualmente.

Também por esse motivo e diante da possibilidade de se verem as firmas incorporadas em dificuldades para o prosseguimento das obras, o que se verificará é a perda de economias aplicadas pelos que buscam nessas grandes incorporações, a longos prazos, o modo mais fácil de resolver o problema da moradia.

Pelo que se vê, o Tribunal Regional do Trabalho, preocupado apenas em atender às necessidades de uma classe, diante do aumento do custo de vida, lançou sobre a maioria da população encargos novos que ela não poderá suportar sem ainda maiores sacrifícios além dos muitos que já tem, como se o fenômeno do encarecimento do custo de vida não afetasse a todos, indiscriminadamente.

EFEMÉRIDES

- 1768 — Nasce na França Pedro Labatut.
- 1818 — Decreto de d. João VI aprovando as condições para o estabelecimento de uma Colônia de Suíços no distrito de Cantagalo, hoje cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio.
- 1840 — Nasce em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, João Nepomuceno Medeiros Mallet.
- 1845 — Nasce no Rio de Janeiro João Pereira Monteiro.
- 1869 — Corrida inaugural do Jockey Club Fluminense, hoje Jockey Club Brasileiro.
- 1893 — Nasce no Rio Grande do Sul Ronald de Carvalho.

APROVAÇÃO DOS ACORDOS DE BONN E DE PARIS

BONN, 15 — A aprovação dada finalmente, pelo Conselho dos Estados aos tratados de Bonn e de Paris, hoje de manhã, constitui uma vitória para o chanceler Adenauer, — declaram os círculos políticos. Observa-se que a solução hoje triunfante fora preparada no transcurso de pacíficas negociações entre o doutor Konrad Adenauer e o doutor Reinhold Maier, Ministro-Presidente de Baden-Wurtemberg. Esse, no dia 24 de abril último, fizera pender a balança a favor do adiamento da ratificação. Hoje, de manhã, a Segunda Câmara reconheceu implicitamente, ao contrário, que não deveria se pronunciar a respeito do conteúdo político dos tratados desde que era suficiente nesse domínio a decisão favorável do Bundestag. Depois a Segunda Câmara deu o seu assentimento expresso às cláusulas fiscais e financeiras que são de alçada incontestável dos "leaders".

Somente votaram contra, os quatro Estados cujos governos são presididos por social-democratas: Baixa Saxônia, Hesse, Bremen e Hamburgo. Votaram a favor os Estados de predominância cristã-democrática: Rhenânia-Wesphalia, Rhenânia-Palatinado, Schleswig-Holstein e Baviera. O Baden-Wurtemberg, finalmente, cujo governo é composto de socialistas e liberais, foi arrastado pelo seu presidente liberal, Reinhold Maier, para o campo governamental, mas os representantes socialistas desse "land" deram a entender a propósito, depois da sessão do Bundestag que seriam obrigados a romper com os liberais. (AFP)

Deveres Inelutáveis

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi ontem divulgado que os médicos assistentes do sr. Presidente da República o teriam considerado impedido de escrever, prescrevendo-lhe repouso total do braço fraturado, pelo tempo necessário à consolidação do úmero, prazo que se avalia em cerca de dois meses. A notícia foi publicada em diversos jornais, e adianta-se que um dos médicos a opinar naquele sentido teria sido o próprio Dr. Luterio Vargas, filho do Presidente. Os doutores teriam verificado a impossibilidade em que se encontra o sr. Getúlio Vargas de prosseguir no esforço para assinar atos de governo, esforço prejudicial ao tratamento e capaz de comprometer ou retardar a cura.

ESTA' AI PRA ISSO

Tais notícias, ou são verdadeiras ou falsas, e o Presidente ou está, realmente, "im-pe-di-do", como diria o locutor Oduvaldo Cozzol, ou, pelo contrário, pode, não obstante o aparelho, praticar os atos essenciais ao exercício do cargo. Consideremos, pois, as duas hipóteses, a começar pela última, por ser de solução mais simples.

Falsa que seja a notícia, não sofre o Governo qualquer interrupção, nem se modificam as obrigações da chefia do Executivo. Apenas, estará a Presidência no estrito e indeclinável dever de desmentir-las, em nota oficial. Efetivamente, a nação tem o direito de ser informada, exata e completamente informada, do estado de saúde do seu Presidente, que nem este, nem seus auxiliares ou sua família podem ocultar ou deixar em dúvida. Assim, se corre a notícia de que o Presidente sofre uma incapacidade temporária para o exercício do cargo e essa notícia não é verdadeira, torna-se uma obrigação do Governo prestar à nação os esclarecimentos e explicações indispensáveis. O desmentido não pode ser deixado a critério e sob a responsabilidade dos jornais do Governo: o que é preciso ouvir, é a palavra oficial.

Na hipótese, porém, de veracidade do noticiário divulgado sobre o estado de saúde do Chefe da Nação, se for exato que os médicos o problem de praticar atos de governo essenciais ao exercício da presidência, então impõe-se o afastamento do Presidente, enquanto durar a proibição. O país não pode ficar sem governo. E estará sem governo, se o Presidente não puder exercer as atribuições que a Constituição lhe confere, material-

zando-a através da aposição de sua assinatura autógrafo nos documentos em que se consubstanciam os atos governativos, qualquer que seja a razão que o impeça de fazê-lo.

A assinatura é a autenticação dos atos de governo e a expressão da vontade do Presidente da República, essencial à existência ou à validade daqueles atos. Impedido de assinar, o Presidente estará "ipso facto" impedido de governar. A Constituição prevê a hipótese, determinando que o Vice-Presidente substitua o Presidente, nos seus impedimentos. Aliás, é justamente para isso que a Vice-Presidência existe. Sua finalidade precípua é essa e não a presidência do Senado, que é sua atribuição complementar: o Vice está aí para isso.

NAO HA' FUGIR

A transmissão temporária do cargo, o Presidente da República impossibilitado de exercê-lo, não pode eximir-se sob pretexto algum. Nem lhe é lícito, mesmo, contrariar e desatender a seus médicos, pois também é fora de dúvida que se pressupõe o acerto da prescrição médica e o interesse nacional na recuperação tão rápida quanto possível do Primeiro Magistrado da nação. Ao Presidente da República não é lícito descurar de si mesmo, nem, tampouco, opor-se ao capricho de cometer imprudência e adotar um comportamento cientificamente contra-indicado.

Resta considerar rápida e superficialmente, o caso de não querer o Presidente passar o Governo, nem por nada, embora a isso obrigado pelos acontecimentos, nos termos da Constituição. Pergunta-se: haverá, no próprio sistema constitucional vigente, algum meio de compeli-lo o Presidente a cumprir seu dever, embora contra a vontade? Quer-nos parecer que sim, uma vez que a conservação do cargo, sem o seu pleno e integral exercício, ofende, manifestamente, a Constituição em ponto vital.

A matéria já foi suficientemente esclarecida em crônica anterior, à qual é suficiente acrescentar que, sem o efetivo exercício do Poder Executivo pelo seu Chefe, fica ameaçada a existência da República, a segurança interna do país, e a União, que não pode viver acéfala nem por um minuto. As consequências estão patentes e não é preciso insistir para que ocorram espontaneamente a qualquer um.

Ciência ao Alcance de Todos

A Prisão de Ventre e seus Problemas

A prisão de ventre ou constipação intestinal representa para o clínico um problema merecedor de cuidadosa atenção por sua frequência, pelo incômodo que traz para os enfermos e pelo acúmulo de noções erradas que existem quanto às suas eventuais consequências e à sua terapêutica. Uma série de questões surge frente a um caso de prisão de ventre. Primeiro, é preciso averiguar se existe realmente constipação intestinal. De fato, para a definição deste distúrbio não basta o ritmo pouco frequente das excreções intestinais. Há pessoas que defecam apenas em dias alternados ou com intervalos ainda maiores, sem que se possa dizer que sejam constipadas. E' fundamental que as fezes sejam duras, ressecadas, traduzindo permanência prolongada na sigmoide e no reto, porções terminais do grosso intestino. Não raro, tais defeções são quebradiças ou adquirem aspecto de fezes caprinas, isto é, são representadas por pequenas bolas duras e negras. A eliminação de fezes moldadas, embora deixe de realizar-se quotidianamente, não merece o nome de constipação, pois é consequência apenas de falta de material suficiente para a formação de bolo fecal capaz de excitar o reto, desencadeando o mecanismo defecatório; isso só costuma acontecer nos indivíduos habituados a refeições exiguas, pobres em celulose e outros resíduos, os quais vão constituir o arcabouço das fezes.

Em segundo lugar, impõe-se a verificação das possíveis consequências da prisão de ventre. Grande número de pessoas constipadas de nada se queixam, havendo adquirido o hábito de exonerar o conteúdo intestinal somente 2 ou 3 vezes por semana, sem que tal fato prejudique seu organismo. Por outro lado, contudo, é negável a existência de distúrbios vários que podem ser atribuídos à prisão de ventre. Fenômenos dispepticos, gases no estômago e no intestino, dores abdominais, asia, dores de fome ou após as refeições — são exemplos dessas perturbações. E' muitas vezes difícil perceber o elo que une esses distúrbios à constipação intestinal. O exame clínico, laboratorial e radiológico é imprescindível para o afastamento de lesões orgânicas do estômago, do duodeno e do intestino. O próprio doente fornece grande número de vezes, a chave do diagnóstico, quando diz que o uso de um purgativo ou a aplicação de um enema (clister) fez cessar inteiramente os sintomas referidos. E' assim possível verificar a correlação das queixas do enfermo com a presença de bolo fecal estacionado no segmento terminal do grosso intestino. A maioria dos doentes, e não pequeno número de médicos, acredita em um estado de intoxicação, decorrente da prisão de ventre. Poucos, fundamente, porém, suportam essa hipótese, que não obteve comprovação experimental, mere-

cendo portanto o descrédito cada vez maior, com que hoje é encarada. Parece mais provável que as fezes acumuladas no reto possam acarretar a inversão do peristaltismo intestinal, isto é, da direção das ondas de contração da parede do tubo digestivo, responsáveis pela propulsão do conteúdo entérico. Tais contrações deixariam de fazer-se no sentido habitual, do ceco para o reto, invertendo-se o seu sentido, originando-se em fenômenos dolorosos e ruidosos hidro-aéres. Quando acentuada a prisão de ventre, o peristaltismo do estômago e do duodeno pode também inverter-se, explicando-se por esta razão a asia, os gases ruidosos, a dor de fome e as eructações (arroto). Esse é o ponto de vista de Alvarez, da Mayo Clinic, e não se pode negar que é bastante plausível a sua interpretação dos fenômenos referidos.

O terceiro aspecto do problema refere-se ao tratamento da constipação intestinal. Se se pode estabelecer norma terapêutica eficaz quando se conhecem os fatores patogênicos em causa. Para a formação do bolo fecal, há necessidade de água e resíduos sólidos, principalmente celulose. Como foi dito atrás, há pessoas de hábitos nutritivos deficientes, que ingerem escassas quotas alimentares, incapazes de fornecer um resíduo suficiente para a constituição de fezes normais. No contido diário com elevado número de pacientes, na Mayo Clinic, Alvarez teve ocasião de defrontar-se com tal tipo de enfermos, frequentemente do sexo feminino, de constituição franzina, por nascimento ou pela preocupação de manter a silhueta da moda. Afirma Alvarez que "não pode entender como conseguem sobreviver tais pessoas com tão pouco alimento: uma xícara de café mais uma salada ou um ovo e talvez um copo de leite". E' evidente que essa classe de indivíduos não obtém dos alimentos a matéria-prima para formar um bolo fecal suficiente e a consequência obrigatória é a prisão de ventre, por vezes de uma semana.

(Conclui na 5.ª Pág.)

Ensino Intensivo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em dezembro de 1945 um decreto-lei conferiu à Universidade do Brasil ampla autonomia didática, administrativa e financeira. Estabeleceu desde logo que ela se regeria pelo Estatuto que livremente elaborasse. Assegurou aos diplomados por ela expedidos validade em todo o território nacional. Mas ao tratar do conteúdo do ensino estabeleceu que este deveria obedecer ao padrão mínimo legal!

Foi uma expressão infeliz, porque, na verdade, não há lei alguma que fixe esse padrão mínimo. O que há é decreto do Executivo e este data para o ensino superior, de 1931 que foi quando o então Ministro Francisco Campos baixou decretos reformando esse ensino.

De 1931 a 1953 vão 22 anos. Nesses 22 anos o conteúdo do ensino superior tem tido necessidade de ser modificado. Essas modificações têm sido feitas por acréscimo de matérias de cada curso. Mas nem a designação das antigas cadeiras pôde até hoje ser modificada, porque, em se tratando de cargos públicos oficiais, entende-se que somente o Poder Legislativo pode alterar-lhes essa designação.

Por outro lado as profissões técnicas, para as quais o ensino prepara profissionais, têm-se diversificado em múltiplas especializações, que exigiram, sobre uma base geral comum, um currículo final especializado.

Isso não podia ser previsto há 22 anos. Mas a Universidade do Brasil nada tem podido fazer nesse sentido, porque aquela infeliz disposição da lei de autonomia prende-a à obediência a um padrão mínimo inexistente sob o ponto de vista legal, mas consistindo no fixado no decreto Francisco Campos, segundo entende o Ministério da Educação.

Como é o Ministério que registra os diplomas — formalidade que deveria ser automática em face daquele outro dispositivo da lei de autonomia que dá validade aos diplomas expedidos pela Universidade do Brasil — esta não se arrisca a modificar os seus currículos, para que seus diplomas não sofram contestação no momento do registro.

Logo após a aprovação do Estatuto da Universidade pelo Governo, a Faculdade de Medicina elaborou o seu Regimento prevendo a formação de médicos e de cirurgiões. Para isso reunia nos 4 anos iniciais as matérias básicas indispensáveis tanto a médico quanto ao cirurgião e atri-

buia aos 2 últimos a escolha das disciplinas de medicina ou cirurgia gerais ou especializadas.

Surgindo a dúvida quanto a tal história do padrão mínimo, de modo a sabermos se seria registrado o diploma conferido aos formados pela Faculdade com dispensa das matérias que não interessassem à especialidade preferida, foi feita uma consulta ao Ministério da Educação. Mas nunca se obteve uma resposta.

A vista disso, continuou-se com o currículo antigo, que obriga os alunos a frequentarem, nos últimos anos, um número excessivo de cadeiras. Com a localização das cadeiras de clínica nos quatro pontos cardiais da cidade, a confecção de um horário exequível se tornou uma grande dificuldade. Nasceu daí a ideia de fazer com que os alunos dessem últimos anos frequentassem por período ou subperíodo um número limitado de cadeiras — localizadas quanto possível na proximidade umas de outras. Essa frequência seria, porém, diária e em aulas de maior duração. Denominou-se a isso "ensino intensivo". Nele o que se faz, é, praticamente, dar em menor período do tempo o mesmo número de aulas, que outrora em dois períodos, com a dupla vantagem de tornar exequível o horário e de limitar periodicamente o esforço do estudante a um número reduzido de matérias.

Com referência à Psiquiatria que os alunos do 6.º ano frequentam ao mesmo tempo que a Neurologia em aulas práticas diárias de 2 horas seguidas, durante 2 meses — temos apurado muito melhor aproveitamento do que ao tempo em que frequentavam o serviço durante 4 meses em dias alternados, ao mesmo tempo que numerosas cadeiras outras do mesmo 6.º ano. Creio que o mesmo se passa toda a vez que se reduz o número de disciplinas a aprender, embora sejam ensinadas de modo mais intenso.

Nos Estados Unidos fizeram experiência análoga com as disciplinas do ensino secundário. Os resultados foram excelentes.

No ensino médico fomos levados a isso pelo número excessivo de matérias de cada ano, em obediência ao padrão mínimo de 1931. Tivéssemos realmente autonomia e pudessemos aliviar o currículo e não haveria necessidade do alarmado ensino intensivo. No momento e nas circunstâncias atuais considero-o indispensável e proveitoso.

Se Diz:

...QUE, apesar do que amplamente divulgado, os dados do governador interino do Estado do Rio, sr. Tarciso de Miranda, no sentido do chamamento do jogo e que seriam ser cumpridas pelo secretário de Segurança provisório, sr. Moraes Coutinho, não chegaram a entrar em execução, pois a jogatina, logo do "bicho" como das corridas de cavalos, continua franca no território fluminense, agravada pela garantia dada pela imprensa de que permanecem à porta das casas de loteria...

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (P.S.D.) dizia, ontem, a imprensa: "O fato é verdadeiro, e indica que o sr. Moraes Coutinho, que apenas apresentara-se como bom moço, mas na realidade queria fechar a "caixinha" que funcionava para abrir a sua pelo curto espaço de 30 dias"...

A Opinião do Leitor

CAMINHÕES-FEIRA Os caminhões-feira estão na ordem do dia. Ao lado de sua permanência no centro da cidade, de algumas para cá, algumas para lá, os caminhões-feira, que os abastecem, vendem, escabro, contando com a propina e "caixinhas" com os dois objetivos opostos: permanecer e retirar. Um grupo deseja que os caminhões se afastem do centro da cidade e outro que permaneçam. Para uns e para outros, tudo se resume numa questão de interesses pessoais com a permanência, o Mercado Municipal, que os abastece, venderia mais mercadorias, com o afastamento as casas comerciais que lhes ficam próximas, venderiam mais mercadorias. Pondo as coisas nesse ponto, um leitor pergunta, em carta dirigida a este jornal, onde está em tudo isso, o interesse do povo, e quem vai defender esse interesse? E aqui vai a resposta: os caminhões vendem por preço muito baixo, mais barato do que qualquer outro ponto de distribuição de mercadorias. Devem, portanto, serem mantidos como centros de venda; se estão colocados em pontos onde devem permanecer, ou se não estão colocados nesses pontos, um estudo bem feito a respeito apontará a orientação certa a seguir. Aliás o prefeito, os primeiros rumores dessas histórias feias que os jornais estão contando, mandou fazer tais estudos. Vamos, portanto, aguardar seus resultados. O caso está na ordem do dia. E é bom que esteja porque sobre o mesmo se focalizará a vigilância opinativa pública e daí com o auxílio dos estudos técnicos, a orientação certa a seguir aparecerá. E as autoridades — não tenham dúvidas — seguirão essa orientação.

Academia Internacional de Medicina Legal

Comunicação do prof. Maurice de Laet notícia ter sido eleito vice-presidente da Academia Internacional de Medicina Legal, em sessão em Bruxelas, o prof. Leonido Ribeiro. O prof. Leonido Ribeiro, que representa o Departamento de Brasil no Congresso Internacional de Criminologia, reunido em Paris, é autor de reputados trabalhos na área da Criminologia e de Medicina Legal.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 16.º dia útil, a saber: PENSIONISTAS: Montepio da Aeronáutica — Folha 7401 — letras A a Z. Montepio da Justiça — Folhas 7301 a 7400 — letras A a Z. Montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — Folhas 7301 a 7400 — letras A a Z. Pensões Alimentícias — Folhas 3339 a 3549 — letras A a Z.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 135 — Setor: Proibida. HORACIO DE CARVALHO JR. AUGUSTO DE GREGORIO Diretor-Geral DANTON JOHIM Diretor-Executivo

TELEFONES:

Diretor Geral	41-4435
Diretor Administrativo	41-3322
Gerente	41-3820
Gerente	24-4441
Chefe da Redação	41-3314
Polícia	41-3320
Política	41-4447
Economia e Finanças	41-3314
Exportação	21-4447
Suplementos	21-3322
Depart. de Difusão	21-3322
Depart. de Publicidade	21-3322
Depart. de Publicidade	21-3322

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Número do dia	100
Anual	2400
Semestral	1200

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	3000
Semestral	1500

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de DIÁRIO CARIOCA aos pontos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone 21-3322.

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO: Av. Paulista, 131 e 132. Telefones: 33-3359 e 33-3364.

INFLAÇÃO, SUBSIDIO E NACIONALIZAÇÕES NÃO ELEVAM O NÍVEL DE VIDA DO POVO

Declarações do sr. John Moor Cabot ao Conselho de Comércio Exterior Dos EE. UU., Referindo-se Aos Países Sul-Americanos — Contrário à Política Norte-Americana de Protecção

WASHINGTON, 15 (U.P.) — John Moor Cabot, secretário de Estado adjunto para assuntos latino-americanos, disse que o Congresso poderia o mundo "no caminho da miséria mundial", se adote uma política tributária protecionista.

Serão Pagas as Contas de Exercícios Findos

Declarações do Diretor da Despesa Pública, na Liga do Comércio

O sr. Paulo Marinho, diretor da Despesa Pública, declarou, ontem, na reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro que, até fins de 1954, estarão pagos os 45 mil processos relativos a contas de exercícios findos, e, para tanto, dispõe do crédito especial de 1 bilhão de cruzeiros. Anunciou, ainda, que já está de posse da primeira relação enviada pelo Tribunal de Contas, pronta para ser iniciada, a partir de hoje, o respectivo pagamento. Disse, mais que, diariamente, vem distribuindo 100 processos àquele Tribunal, consoante acordo feito com a Seção Administrativa do mesmo órgão, para habilitação rápida dos credores para com o Tesouro Nacional.

O GOVERNO QUER Pôr EM DIA OS SEUS DÉBITOS

O sr. Paulo Marinho que compareceu a reunião mediante convite especial da Liga, declarou, de início, que a União deixava de satisfazer os seus compromissos, parcial ou totalmente, desde 1940, por circunstâncias de guerra, mas que, de fato, a situação do atual governo não é diferente da anterior. Faltam, portanto, para pagamento — disse — até 1952, 45 mil processos, dentro de rigorosa ordem de antiguidade. A Despesa Pública já ultimou a verificação das contas daquele ano, e, em face das exigências do Código de Contabilidade da União, porque obriga a verificação, uma por uma, das contas. Diante do absoluto silêncio do Código, foi-lhe perguntado, ainda, se o governo não cogita de reformá-lo ou adotar um outro mais moderno e conveniente.

Recordando que o Congresso tem em estudo propostas para aumentar a proteção das indústrias americanas contra a concorrência estrangeira, acrescentou: "Salvar o emprego de dezenas, com favores especiais, à custa de deixar sem trabalho a centenas; proteger milhões de dólares de capitais investidos, à custa de dezenas de milhões, não é inteligente nem o caminho para a miséria universal, ao fechamento de fábricas, no desespero de todo o mundo".

Essas declarações fizeram parte do discurso ante a direção do Conselho Nacional de Comércio Exterior, no qual disse que as tarifas protecionistas dos Estados Unidos e do Canadá não nivelariam o curso normal das exportações norte-americanas e as substituiria por "liberal exportação de resenamento e desperdício, além de que essas tarifas protecionistas fariam o jogo de quem quer que seja".

Cabot se referiu demoradamente às relações entre os Estados Unidos e demais Repúblicas da América Latina, e disse que os EE. UU. haviam tido "um 'manifício' com a América Latina, por não terem permitido a livre exportação de produtos e a livre importação de produtos. Isso não se apresenta uma tarefa enorme".

Recordando que o Congresso tem em estudo propostas para aumentar a proteção das indústrias americanas contra a concorrência estrangeira, acrescentou: "Salvar o emprego de dezenas, com favores especiais, à custa de deixar sem trabalho a centenas; proteger milhões de dólares de capitais investidos, à custa de dezenas de milhões, não é inteligente nem o caminho para a miséria universal, ao fechamento de fábricas, no desespero de todo o mundo".

REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO DO D. F.

A outra nota, lida em plenário, foi a respeito da reforma do sistema tributário do Distrito Federal. Após várias considerações sobre a imperfeição dos impostos prediais, vendas e consignações e localização, pediu a remessa ao prefeito de um ofício, solicitando tal propriedade. A seguir, foi apresentado um anteprojeto sobre a extinção da Cofap que, conforme acentua, só tem a finalidade de perturbar o comércio e dificultar, por todos os meios e modos, o consumidor.

AUMENTO DOS EMPREGADOS EM DROGARIAS

Estiveram reunidos em assembleia os trabalhadores da categoria profissional de produtos farmacêuticos e deliberaram reivindicar um aumento geral de salários, mesmo para os não sindicalizados. Dessa forma elaboraram uma tabela que estabelece: aumento de 30 por cento para o pessoal de 1.º de setembro de 1951; idem tantas vezes 2,5 por cento quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho, para os admitidos depois daquela data e até 1.º de novembro de 1952; os aumentos vigoram de 1.º de maio deste ano e não poderão ser inferiores a 120, nem superiores a 2 mil cruzeiros; admitidos a compensação com aumentos concedidos espontaneamente; os abonos e gratificações serão computados para efeito de cálculo; a assiduidade integral será apurada semanalmente, seja qual for a forma de pagamento; não comoverão as faltas injustificadas; não haverá restituição ou diminuição de salários por efeito de acordo que terá o prazo de dois anos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 153 fardos, sendo 8 da Bahia e 145 do Maranhão. Salidas 100. Existência 27.249 fardos.

DISPONÍVEL

Novo Rio, 15. Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça em conta por libra (Estritamente moído).

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Novo Rio, 15. Abertura: 2.812,25. Fechamento: 2.812,25.

REINO UNIDO - IMPORTAÇÃO DE CAFÉ - 1952

As estatísticas de comércio exterior do Reino Unido consignam um total de 720 milhares de sacos importados em 1952, no valor total de 14 milhões de libras esterlinas.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Vagões Sem Concorrência

O Ministério da Viação anunciou a aquisição de 80 vagões destinados a diversas estradas de ferro oficiais. O sr. Souza Lima dirigiu-se ao Presidente da República solicitando utilizar nas compras parte das dotações orçamentárias do Plano Salte. A nota informa que a encomenda se fará à indústria nacional, mas acrescenta, não sabemos porque, "sem concorrência pública".

A indústria nacional está, sem dúvida, aparelhada para atender à referida encomenda. Por que, porém, dispensar as fábricas da concorrência indispensável? No Brasil não há uma única fábrica de vagões. Em Minas Gerais, no Distrito Federal e São Paulo, há diversas empresas que se dedicam a esse gênero de construções ferroviárias. O Ministério terá, por acaso, alguma firma preferida?

Não acreditamos que o sr. Ministro Souza Lima seja favorável a uma coisa dessas. O ilustre engenheiro, que tem sido um incansável defensor da indústria nacional de vagões, conhece, perfeitamente, as possibilidades das diversas instalações existentes no país. Portanto, não tem porque prescindir da concorrência pública. Não se trata de gastar meia dúzia de contos. A encomenda custará milhares de cruzeiros e o dever do administrador é o de obter o máximo do dinheiro arrecadado ao contribuinte.

A dispensa da concorrência faz prever a organização prévia de um consórcio entre as fábricas nacionais para o fornecimento do material. Ora, o princípio da concorrência visa justamente a impedir esse gênero de combinações. Mas não é só isso: a realização da concorrência redundará em benefício das estradas de ferro, em vista de cada fábrica oferecer preço, prazo de entrega, material e condições diversas, habilitando o Ministério a selecionar a proposta mais vantajosa. Por que, então, dispensar a moralizadora exigência?

A indústria nacional de material ferroviário merece toda a proteção, desde, porém, que seja efetivamente um empreendimento industrial. E a melhor forma de aferir do progresso das diversas oficinas existentes será justamente pela realização de concorrências.

A encomenda que se anuncia parece subentender a existência de um monopólio virtual, que dispensaria a formalidade da concorrência pública. Se é isso que realmente ocorre, o que o Ministro devia fazer, em defesa do bom nome de sua administração, era suspender a compra.

Não admitamos que possa haver indústria sem disputa de mercado. No caso dos vagões, sendo o Governo o grande consumidor, a dispensa de concorrência significa a supressão de um elemento indispensável ao aperfeiçoamento das fábricas nacionais. E não haverá progresso nem concorrência, não haverá fábricas, nem indústria nacional. Tudo se reduzirá a mera exploração ao contribuinte.

Os Acordos Comerciais

Com o Japão temos um acordo comercial com período de vigência até 1-7-53. Com a Itália, terminou em abril e foi renovado pelo período de um ano, a partir de 1.º de maio último. Do mesmo modo com a Tcheco-Eslováquia cujo acordo foi prorrogado por um ano, a começar de 17 de maio de 1953.

Os restantes convênios comerciais do Brasil, com a Grécia, Polónia e Portugal, todos pelo período de um ano, terão vigência até 10-7-53, 24-10-53 e 31-12-53.

Com a Argentina, depois de demoradas negociações, foi assinado recentemente um convênio comercial, também prevendo a renovação anual das listas de produtos. Entretanto, detalhes sobre a troca de mercadorias e o acordo de pagamentos com esse país ainda não foram divulgados.

O convênio com a Austrália já tem seu prazo extinto, funcionando atualmente no período de prorrogação. E o caso também do convênio com a Espanha deverá terminar em 24-7-53. O acordo com a França já tem o respectivo prazo ultrapassado pois já se esgotou a prorrogação de três meses estipulada a partir de 1-1-53. E o caso também da Alemanha e Grã-Bretanha. Com esses dois últimos países estão prestes a iniciar-se as negociações. Presentemente acha-se na Europa uma Missão Brasileira que estuda as bases para efetuar um ajuste com a Alemanha e uma Missão Inglesa está sendo esperada para esclarecimentos com os representantes do Ilamarati.

REINO UNIDO - IMPORTAÇÃO DE CAFÉ - 1952

As estatísticas de comércio exterior do Reino Unido consignam um total de 720 milhares de sacos importados em 1952, no valor total de 14 milhões de libras esterlinas.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

Moeda Boliviana

WASHINGTON, 15 (AFP) — O fundo monetário internacional confirmou que a Bolívia desvalorizou sua moeda mudando o valor de 60 para 100 dólares.

Além disso, o governo da Bolívia suprimiu seu complicado sistema de restrições monetárias e comerciais. Por essa razão, a anunciada desvalorização é menos brutal do que parece pois as medidas foram tomadas em vista da já haviam ditado sua intenção o valor oficial da moeda boliviana.

Ademais, o fundo monetário internacional concordou em conceder à Bolívia um empréstimo de 25 milhões de dólares para facilitar a transição entre a antiga e a nova paridade. Esse empréstimo é pagável num prazo de 3 a 5 anos. Dá-se a entender que essa desvalorização é em parte uma consequência da baixa produtividade das indústrias bolivianas, o que constitui a principal exportação da Bolívia.

No momento em que o governo da Bolívia informou ao fundo monetário sua intenção de desvalorizar sua moeda, a Bolívia estava em processo de equilíbrio de sua importação de equilíbrio seu organismo.

Independente das medidas encorajadas pela Bolívia para lutar contra a inflação e estabilizar preços e salários, a desvalorização da moeda boliviana, a preço do dólar, não terá efeito imediato sobre a taxa de câmbio de 50 a 100 cruzeiros segundo a categoria das mercadorias.

Novo Convênio Comercial

BONN, 15 (U.P.) — A Alemanha Ocidental e o Brasil começaram hoje as negociações para o contrato de um novo convênio comercial.

Informou-se, nos círculos oficiais, que as negociações durarão várias semanas. O primeiro principal consiste em que, durante o ano econômico de 1952-53, a Alemanha vendeu ao Brasil, em excesso, um equivalente de 95 milhões de dólares de produtos, mais do que importou daquele país.

O acordo original era para manter o nível entre as importações e exportações. Todavia, com as fortes compras que o Brasil fez à Alemanha em 1951, pelo temor de que sobreviesse uma crise mundial, foi impossível manter o equilíbrio.

A crise não se apresentou e os preços das matérias primas começaram a baixar em todas as partes, com exceção do Brasil, com o resultado de que o comércio alemão se tornou a adquirir produtos do Brasil, a preços altos. E o Brasil, por sua parte, se opôs a desvalorizar o cruzeiro, o que teria feito baixar automaticamente o preço de seus produtos.

A Alemanha pediu que o Brasil baixasse sua moeda, no ano passado, em dólares ou em ouro, porém esse país sul-americano não pôde contar com os fundos necessários para isso, pelo que subsistiu o excedente.

REINO UNIDO - IMPORTAÇÃO DE CAFÉ - 1952

As estatísticas de comércio exterior do Reino Unido consignam um total de 720 milhares de sacos importados em 1952, no valor total de 14 milhões de libras esterlinas.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Compradores: Plano "B".

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Pediram a François Mauriac uma definição de "robot". O romancista parodiou Pascal:

— O homem é um "robot", o mais frágil da natureza, mas é um "robot" pensante.

Um polonês, em Birmingham, Inglaterra, foi multado em uma libra por embriaguez, tendo recebido logo em seguida um gulênu (uma libra e um shilling) como honorário, por ter servido de intérprete na mesma audiência entre o juiz e um seu compatriota, acusada também este de embriaguez.

Morreu em Leeds Robert Woolridge, com cem anos de idade, festejado recentemente como o mais velho dos ladrões. Passou cinquenta anos na cadeia, sempre por furto. Último "trabalho".

Um americano que, comemorando a vitória de Stalingrado, fizera Stalin seu sócio na posse de umas apólices do Tesouro, foi informado agora de que ele não precisaria apresentar atestado de óbito, a fim de tornar-se dono único das apólices.

Francis Carco detesta deixar Paris. Passando três dias em uma pequena cidade, voltou contristado:

— Que coisa fúnebre. Era como cemitério de Montmartre. Mas seis vezes mais morto.

A atriz Dominique Blanchard conta a seguinte história: uma de suas amigas, também

atriz, tem uma filha de dez anos. Um dia, a menina chegou-se para a mãe e perguntou:

— Mamãe, quando eu for grande, posso ter um amante?

E a mãe, beijando a filha:

— Se você for boazinha, pode.

O jornalista e escritor francês Pierre Daninos publica o livro "Le Tour du monde du rire". Uma anedota suíça, contada por ele:

— Não diga! O senhor já perdeu três esposas?

Pois é, meu caro, sempre tive muita sorte. Diz Pierre Daninos que o principal motivo das brincadeiras entre suíços é a lentidão deles; que os portugueses são tristes; que os maridos franceses são os únicos do mundo que se divertem com os maridos enganados; que no Japão, o humorista deve prevenir o seu público sobre o momento em que se deve rir.

Em um aeroporto da Argélia, há um crânio colocado na palissada com um cartaz: "O vencedor do concurso de aerobacia aérea em 1947".

Anúncio publicado recentemente em um jornal de Lisboa:

"Jovem mulher enigmática levando vida solitária na selva do desejo, quer correspondência com homem jovem, corajoso e musculoso, 28 a 35 anos, de preferência desejando viver na África".

P. M. C.

ARTES ★ Antônio Bento



Está, evidentemente, mais reduzido, em número de trabalhos e de expositores, o Salão Nacional de Arte Moderna, ontem à tarde inaugurado, no Salão do Ministério da Educação e Saúde, pelo Ministro Simões Filho e pelo presidente da Comissão Nacional de Belas-Artes, Rodrigo M. F. de Andrade.

Não posso, no momento, como membro do júri deste ano, pronunciar-me sobre o valor estético ou daquela, quadro, escultura, desenho ou gravura, antes da distribuição dos prêmios às diversas categorias de artistas. Limite-me por isso a alguns comentários de ordem geral, em torno da seleção dos trabalhos.

Não há tarefa mais delicada que a de julgar uma tela ou uma gravura. Todo juiz tem os seus preconceitos pessoais, suas limitações e os seus princípios estéticos. Como o júri é soberano, entendi que o meu dever era julgar, tendo em vista, antes de tudo, a "qualidade" da obra apresentada, sem preocupações de defesa dos interesses profissionais dos artistas, critério que às vezes predominou na escolha de outros Salões passados. Talvez por isso mesmo, o Salão deste ano seja menos eclético. Procurou o júri de liberar e classificar de acordo com os princípios do modernismo, sem levar em consideração outros interesses. O fato é que não teve preferências por esta ou aquela corrente.

Para mim, no trabalho de um realista, expressionista ou abstracionista, não vejo a tendência ideológica e sim o valor da obra de arte.

Entendo, como crítico de arte, que todas as individualidades ou correntes são igualmente dignas de apreço estético, desde que em seus trabalhos se expresse através da linguagem plástica do modernismo. Parece-me também que já é tempo de separar-se, no Salão brasileiro, o que é moderno daquilo que não é, nem nunca poderá ser filiado ao movimento de renovação das artes plásticas. Quem não for moderno, deve ir para o outro Salão. E o que julgo oportuno ponderar, em relação ao trabalho preliminar do júri deste ano.

Foram selecionados pelo júri os trabalhos dos seguintes artistas:

Seção de pintura: — Aldo Garcia, Rosa Alina, Okinaka, Almir Gadelha, Aluizio Carvão, Ana Bela Waldman, Ana Szulo, Ana Zagorska, Arnaldo Pedroso d'Horta, Ataíde de Barros, Carlos Bastos, Enélio Lacerda de Almeida, Eugène Colson, Fayga Ostrower, France Dupuy, Franta Reyl, Geza Heller, Jacinto Moraes, Jener Augusto, João Garboggini Quaglia, Jorge Alberto Nery, Jorge Lima, Kim de Oliveira, Kinujô Morita, Lúcia Hazan, Lui Borghild, Lúcia Bittencourt, Luiz Ventura, Manahú Mabo, Maria Laura Radapieler, Maria Lúcia Luz, Milton Goldring, Mizabel Pedrosa, Noêmia Guerra, Paulo César Pinheiro, Philippe Maech, Folly Mc Nemelli, Ramiro Martins, Raimundo José Nogueira, Rossini Quintais Perez, Sheila Silvio R. Aragão, Tana Tikhari Fukushima, Toivo Suni Zézé, Geraldo de Barros.

Seção de Arte Decorativa: — Alcendina Guimarães Innocência, Antonieta Barreto, Elvira Beria de Niemeyer, Glória Reis Neto, Graciama Machado, José Silveira d'Ávila, Lúcia Felista Filho, Wit-Olaf Proklich, todos com um trabalho cada um; Else Wedge Arede, Gisela Coelho de Almeida Goulart e Oly Remmelmer, com dois trabalhos cada um.

Seção de Desenho e Gravura: — Abelardo Zaluar, Henrique Peycayre, Maria Helena André Ribeiro, Mizabel Pedrosa, Nílza Ribeiro, Vera Tormena e Geraldo de Barros, com dois trabalhos; Cláudio Bittencourt e Hilde Weber, com três trabalhos; Aldemir Martins, Bustamante Sá, Carlos Bastos, Carlos Werneck de Carvalho, Cyrene de Aquino, Fernando Pereira, France Dupuy, Francisco Domingos Ibery Camargo, José Silveira d'Ávila, Lúcia B. de Almeida, Lígia Pape, Marília Giannetti Torres, Maria Carneiro, Noêmia Guerra, Suzana Spach e Vitorino Cheno, com um trabalho.

Nenhum trabalho de arquitetura foi submetido a julgamento. Seção de Escultura: — Foram recusados os trabalhos apresentados, aliás, em número reduzidíssimo.

Dia Astrológico

HOJE, 16 — Dia impróprio para tratar de assuntos concernentes a casamento e também para experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: — Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO: — Dificuldades financeiras, lutas e desgostos, 6, 11 e 15; 456 355 e 713, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — As oportunidades de hoje, são boas. Porém, não deve esperar, por intermédio de algum, vá ao encontro delas, 14, 16 e 18; 23, 35 e 36, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de muitos auspícios, 1, 10 e 11; 216, 171 e 400, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Novos conhecimentos, encontros felizes, 11, 16 e 18; 313, 465 e 514, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: — Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima, 6, 15 e 26; 379, 647 e 894, (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Perspectiva para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos, 6, 8 e 9; 303, 603, e 710, (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: — Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada, 7, 9 e 11; 301, 400 e 500, (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas, 17, 19 e 21; 353, 313 e 921, (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Alegria e triunfos sociais, 13, 15 e 17; 930, 935 e 918, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: — Sessão de materiais e satisfação interior, 6, 7 e 10; 107, 270 e 307, (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: — Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desastrosos domésticos, 18, 20 e 22; 814, 320 e 401, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Aventuras, prejudiciais, contradições e pequenos prejuízos, 3, 14 e 23; 123, 348 e 456, (horas e números).

MIRAKOFF

Dez Mil Horas Voando Por Vários Países

No comando de um Bandeirante da Panair do Brasil, quando sobreviou a fronteira do Rio Grande do Sul, completou 10.000 horas de vôo, integrando-se, assim, entre os ases da aviação comercial brasileira que já alcançaram a extraordinária marca, o comandante Fernando de Mello Gastal.

Desde cedo — demonstrou grande vocação pelas coisas da aviação, empenhando-se com devoção para atingir o ideal de sua infância vivida em Pelotas, sua terra natal, o que conseguiu ao conquistar sua brevet de avião pelo Aero Clube do Brasil.

Ingrediente na Panair, em 1 de novembro de 1941, como co-piloto, depois do estágio necessário e um curso brilhante, foi promovido a comandante, tendo pilotado todos os tipos de avião da Companhia, desde os Baby-Clippers até os modernos Conquellions que há cinco anos tripula nas linhas internacionais, com uma centena de viagens do Atlântico Sul e visitando países do Velho Mundo.

Antônio Maria

pêro da trama, sem usar de outros recursos senão uma presença poderosa, contida na luzidez e na valorização do silêncio irremediável.

Quando a "A... respeitosa", teve também um desempenho seguro, menos brilhante, Helena Bossis mostra as várias facetas da personagem, a vulgar, a simples, a sentimental. Robert Moor caricatura um pouco o senador, penso que essa peça, sozinha, não se aguentaria no cartaz.

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

Antônio Maria

O Remorso Teria Levado o Comerciante ao Suicídio

CURANDEIRA



Ruth de Azevedo

"Despachada" a Curandeira Para Prisão

"Com apenas um 'despacho', eu garanto que esta dor de cabeça que o senhor está sentindo passará. E quanto ao pagamento..." — e as palavras da curandeira Ruth de Azevedo (53 anos), dirigidas ao consulente João Pedro de Carvalho (Rua Columbia, 165) foram interrompidas com a voz:

— "E a Polícia, madame!"

SURPRESA

A cena que descrevemos acima verificou-se ontem na tendinha de "trabalho" da curandeira Ruth de Azevedo, em Jacarepaguá, na Rua Altitude, 244. Quando não foi a surpresa da curandeira, quando os agentes da especialidade de Tóxicos e Mistificações, lhe deram voz de prisão. Outros clientes se encontravam na sala, à espera da milagrosa receita de "Madame Ruth", tendo sido mandados embora pelos policiais, sem que tivessem tido tempo de "resolver" o seu caso.

HERMES



Está agindo

Ativa a Vigilância Policial

Mais de três dezenas de indivíduos perigosos à sociedade foram, ontem, presos pelos "Camões da Vigilância". Desta forma, o Sr. Hermes Machado, titular da Delegacia de Vigilância, vem dando cumprimento ao programa de saneamento da cidade, no que diz respeito aos indivíduos de vida irregular. O titular da Vigilância, tem na pessoa do comissário Caldeira Filho, um eficiente auxiliar.

AS PRISÕES

Na "batida" de ontem, foram as seguintes, as prisões efetuadas:

PORTE DE ARMAS — De mercadorias dos Santos — Armando da Cruz Maciel — José Antonio de Lima — Manoel Pôrto da Silva — José Otaviano — Fideles Monteiro da Silva — Mascarenhas da Conceição — Antonio de Paula — Júlio Augusto Gomes — Clodaldo Santos — Alceides Pereira — Cabral — José Ribamar da Silva — Francisco Moreira.

VIGARISTAS — Altino de Oliveira Santos — Moisés Ribeiro de Araújo — João José do Carmo — José Galdino da Silva.

VÁRIOS — Jorge de Oliveira — Jacé de Mesquita — Americo de Assunção Vale — Altair dos Santos Werneck.

O Menor Degolou a Própria Mãe Num Acesso de Loucura

Dois Irmãos Tiveram a Mesma Sorte Trágica — Feridos Gravemente o Pai e a Cunhada — Com um "Folhão"

S. PAULO, 15 (DC) — Num acesso de trágica loucura o menor J. R. depois de ter golpeado duramente seu pai e uma cunhada, com um "folhão" (pequena foice destinada ao corte de cana), abateu sua própria mãe degolando-a juntamente com os dois irmãos, que se haviam refugiado, de sua fúria sanguinária, atrás de uma cisterna.

INEXPLICÁVEL

J. R., que decepcionou a própria mãe, durante o massacre a que procedeu, era um bom filho, não demonstrando qualquer sinal de desequilíbrio mental ou emocional. A loucura que o dominou, foi, pois, inteiramente imprevisível.

Seu pai e cunhada estão recolhidos ao Hospital, sendo grave o estado de saúde de ambos. J. R. está recolhido à cadeia de Porto Feliz.

O delegado de Polícia local prestou as seguintes declarações:

— A tragédia ocorreu às 2 horas e 30 minutos da madrugada, na residência de Pedro Ribeiro, na rua Ademar de Barros, 11, bairro de São João. O menor, de 17 anos, filho de J. R. e de uma cunhada, abateu sua própria mãe e dois irmãos menores, com um "folhão".

"O autor da tragédia é J. R., que, inesperadamente em atitude de verdadeiro insano, deu-lhe um golpe de faca na cabeça, ferindo-o profundamente. O menor, então, passou a agredir a família com um "folhão", instrumento que se usa para cortar cana. O primeiro a ser atingido foi seu próprio pai, Pedro Ribeiro. Em seguida, J. R., tomou ainda pelo acesso de loucura, investiu contra uma cunhada. A mãe de J. R., Maria Ribeiro, já despertada, procurou salvar seus dois filhos menores, um de dois e outro de 7 anos. Levou-os, então, para o fundo do quintal da casa, em que reside e escondeu-se com eles atrás de uma cisterna, certa de que ali poderia ficar a salvo. J. R., então, percebendo a fuga da mãe e dos irmãos, correu também para o quintal ali, ao lado do poço, abateu-os um a um. O pai e a cunhada do infeliz rapaz ficaram imóveis sem poder tomar nenhuma atitude enquanto o restante da família sucumbia no quintal".

Espertalhões Agem Com o Nome da A. N.

O Sr. Genolino Amado, em carta ao Chefe de Polícia, pediu providências no sentido de ser apurada a responsabilidade criminal de alguns indivíduos, que se dizem funcionários da Agência Nacional, agitando nesta capital e no interior do país, assinaturas para a criação de uma "Frente Nacional". Entretanto, esta última esclarece o diretor da A. N. nada tem a ver com as atividades de tais indivíduos, pois não os credenciam seus agentes corretores.

FIRMA FICTÍCIA

A especialidade de Roubos e Falsificações, por intermédio do detetive Júlio, subchefe da Delegacia, apurou que os espertalhões, mandavam que os "assinantes" dos Estados remetsem sua correspondência, sobre reclamações ou pedidos de notas assinadas para a firma Campos & Martins, na avenida Presidente Vargas, 115, sala 510.

Essa firma, entretanto, não existe e o endereço também não, de vez que a atividade referida não possui aquela numeração.

A B-29 ESPATIFOU-SE QUANDO TENTAVA A DESCIDA FORÇADA

SARGENT, Estado de Nebraska, 15 (United Press) — A Força Aérea identificou hoje a Fortaleza Voadora B-29 que caiu no solo na região montanhosa das proximidades desta localidade, ocasionando a morte de 9 dos 12 tripulantes.

O grande avião, que desceu para tentar um pouso forçado, partiu-se em dois e explodiu, sendo devorado pelas chamas.

A QUEDA

Segundo a Força Aérea, pertencente à Base de Great Falls, Montana, e estava realizando um voo de instrução.

Os três únicos sobreviventes, entre os quais dois elementos da Força Aérea-Naval, viajavam na seção da cauda do aparelho.

"O POVO NÃO..."

(Conclusão da 3.ª pag)

dando início a construção do edifício sede do Senado Federal, decisão que colide com a lei que determinou a imediata transferência da Capital da República para o Planalto Goleiro.

O SR. REITOR BELTRÃO discorre sobre o transcurso do "Dia da Imprensa".

O SR. GAMA FILHO agradece as manifestações de simpatia que recebeu dos deputados, jornalistas durante sua recente enfermidade.

O presidente chama, vários oradores inscritos para o Grande Expediente que se achavam ausentes.

O SR. BENJAMIM FARAH reclama andamento do projeto que ampara as herdeiras dos militares mortos na Guerra de 1914.

O SR. RAUL PILA, como líder de partido, critica os métodos de combate à Emenda Parlamentar adotados pelo Sr. Gustavo Capanema, convidado de honra da maioria a defender, da tribuna, seus pontos de vista, reconhecendo, porém, a importância da emenda.

Presidente: Nereu Ramos. — Presentes: 159 deputados. — E' aprovado requerimento do Sr. Arruda Camarã, para que se nomeie uma comissão parlamentar para representar a Câmara na missa de ação de graças pelo transcurso da data natalícia do Marechal Euclides Dutra, ex-presidente da República.

Falaram, encaminhando a votação, os Srs. Armando Falcão, Fernando Ferrari e Tenório Cavalcanti.

E' aprovado requerimento do Sr. Arruda Camarã, para que se nomeie uma comissão parlamentar para representar a Câmara na missa de ação de graças pelo transcurso da data natalícia do Marechal Euclides Dutra, ex-presidente da República.

O SR. ARMANDO FALCÃO, MAGALHÃES PINTO, AZIZ MARON, VASCONCELOS COSTA e MANUEL NOVAIS são designados para representar a Câmara na missa de ação de graças pelo aniversário do ex-presidente Dutra.

O SR. SRS VIKIRIA DE MELO e ARMANDO CORREIA continuam a debater o caso da venda da Fábrica de Arapoti, cujo projeto foi votado pela Comissão, com emenda.

O SR. ARI PITOMBO lê carta do Sr. Contrão Velho, fiscal aduaneiro em São Paulo, denunciando as autoridades estaduais como coniventes com contrabandistas, pois se negam a entregar a apreensão de mercadorias apreendidas.

O SR. ROBERTO MOREIRA, em explicação pessoal, lê recente manifestação da UNE.

Encerramento: 18 horas.

"Lili Francesa"



Cartomante

CARTOMANTE NÃO PREVIO A POLÍCIA

Preocupada em vislumbrar o futuro da enfermeira Amélia dos Santos, a cartomante "Lili Francesa", que fora da atividade de chama-se Liliase Felisier, não adivinhou, em causa própria, que a polícia penetrara em sua tenda de ofício, para surpreendê-la em plena "atividade".

VINTE ANOS

Se por vinte anos "Lili Francesa" que é viúva, com 65 anos e nasceu mesmo na França e há no Brasil há 47 anos, pôde exercer sua "profissão" sem que as autoridades policiais de nada suspeitassem, no virésimo primeiro as coisas mudaram e ela acabou com os costados na prisão.

Mme. Liliase, que se faz passar por costureira reside na Ladeira do Livramento, 27 — casa 2, onde atendia aos interessados.

Em seu "ateliê" os policiais encontraram vários apetrechos necessários à cartomancia, sendo que 12 buíças e vários dados de cor vermelha foram os que mais chamaram a atenção dos representantes da lei.

A CONSULETE

Amélia dos Santos era a décima sétima consulente que "Lili Francesa" atendia. Amélia, que mora na rua Marques de Abranches número 198, pagando apenas vinte cruzeiros (preço da consulta) queria saber o que fazer para se livrar das intrigas de três conhecidos, cujas iniciais são "E", "L" e "M".

MACONHEIRO



Traficante de vício

PRÊSO COM A ERVA O MACONHEIRO

Conhecido maconheiro foi ontem preso pelos agentes da Delegacia de Tóxicos e Mistificações, quando transportava pela Rua 7 de Setembro, dois enormes embrulhos de maconha. Trata-se do alagoano Abelardo Ferreira Santos, de 24 anos, residente no Morro do Salgueiro, (Rua São Francisco Graça, sem número).

E' VENDEDOR

Ao ser surpreendido pelos policiais, o alagoano tentou engolir alguns dos cigarros de maconha, mas foi obstado pelos investigadores. Em poder do maconheiro, foram encontrados cerca de vinte e oito cigarros da "erva maldiva" e um outro pacote contendo outro tanto da erva.

Em cartório, ao ser autuado em flagrante, o maconheiro confessou ser vendedor, e que obtinha o produto por intermédio de "Russo", cujo "Q.G." é o Caís do Pôrto.

VÁ PROCURAR SEU DINHEIRO

O Serviço de Divulgação de crimes, para entregar ao legítimo dono, a quantia de Cr\$ 200,00, encontrada numa bolsa na feirinha da Rua Rodrigo Otaviano, o desculhado deverá dirigir-se ao Protocolo do Departamento de Abastecimento, à Av. Rio Branco, 277-2º andar, 2º.

Suspeito de Ter Assassinado um Homem no Ano Passado

Ingerindo forte dose de formicida com água, o comerciante José Henrique Domingues Junior (português, 56 anos, casado, rua Dr. Gonçalves Lima 230, Marechal Hermes) suicidou-se às 18 horas do dia de ontem, em sua residência.

As autoridades policiais suspeitam que o comerciante teria agido assim, atormentado provavelmente pelos remorsos, pois admite-se a hipótese de ter sido ele, o autor do assassinato do negociante David Duarte (português, rua América da Rocha 530, Marechal Hermes), ocorrido no dia 18 de julho do ano passado.

A HISTORIA

O negociante David Duarte foi encontrado morto com três ferimentos a baía, num terreno baldio próximo à Fábrica Ferros Liga, em Ondário Gurgel. Na ocasião, entre os suspeitos, encontrava-se José Henrique que, segundo informações, tivera forte desavença com a vítima, motivada por negócios que os dois mantinham ligados de um boteco em José Henrique vendendo a vítima. No decorrer das diligências, como nada ficasse provado contra José Henrique, o comerciante voltou à sua vida rotineira.

Uma infeliz brincadeira de um soldado da Aeronáutica foi o marco inicial da quebra da máquina fotográfica de um dos nossos confrades de ULTIMA HORA, e a ameaça de espancamentos a repórteres do DIA e da A NOTICIA, por parte de patrulheiros do Corpo de Fuzileiros Navais.

Quebraram a "Rolley" do Fotógrafo

O fato em si era de pouca importância: o soldado Cipriano Medeiros puxou a alavanca de emergência e o ítem (Dead-end) parou bruscamente, provocando tumulto entre os passageiros do elétrico. Dois guardas da Central que assistiram ao fato, inclusive, prenderam o falante, conduzindo-o em seguida para o Posto Policial da gare de D. Pedro II. Mas em meio a estes acontecimentos, informados de fato, os repórteres daqueles jornais partiram para o local, isto é, Central do Brasil, a fim de apurar o acontecido. Surgiu então a desinteligência entre os profissionais da imprensa e uns patrulheiros do Corpo de Fuzileiros Navais, acerca de uma fotografia resultando daí, o fotógrafo Valtier Correla dos Santos (de ULTIMA HORA), flechou com a sua "Rolleyflex" quebrada.

POSSÍVEL REMORSO

O suicídio de José Henrique surpreendeu a todos quantos o conheciam, pois que na situação prospera em que se encontrava, ninguém imaginaria que o negociante viesse por termo a sua vida. Qualquer explicação plausível, intimos do suicida declararam à nossa reportagem que José Henrique, ultimamente, demonstrava sinais de excitação nervosa, causados, ao que se supõe, por possíveis remorsos pelo crime ocorrido em julho do ano passado, em cujas diligências ele fora arrolado como suspeito.

José Henrique não deixou qualquer declaração que pudesse explicar o motivo deste gesto de desespero.

OBSTÁCULO

O comissário Osmar Cardoso do 25º D.P. teve seus trabalhos sensivelmente prejudicados pelo sobrinho do suicida, que tentou impedir a entrada da autoridade policial, alegando que não permitia que a polícia invadisse sua casa para noticiar um fato tão doloroso para a família. Só depois

POLÍCIA EM AÇÃO:

A Sinfonia da Vida Terminou Para o Violinista da O. S. B.

Suicidou-se, Pulando do 7.º And. - Alvejado na Corrida - Malandro Morto - Matou-se a Contadora - Caiu a Bailarina - Discussão e Briga - Porte Ilegal de Armas

do cadáver para o I. M. L. O clichê, é uma reprodução recente do violinista lituano.

ALVEJADO NA CORRIDA

Na noite de 15 de março último, o negociante Eugênio Alves de Araújo, (45 anos), estabelecido a rua Senador Pompeu, 238, foi assaltado por dois indivíduos, na rua Francisco Bernardino, quando regressava a casa. Nessa oportunidade, os ladrões levaram a pior, pois, a vítima que se achava armada de revólver, os pôs em fuga, com dois disparos.

Depois desse dia, Eugênio andava cauteloso, com medo dos assaltantes. E foi por isso que, ontem, de madrugada ao ver, na esquina aqueles três indivíduos mal encardidos, tratou de correr, a toda velocidade. Os homens o perseguiram de perto. E quando tentava transpor o portão de sua residência, foi alvejado por três vezes e ferido na coxa esquerda.

A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Méier e, mais tarde, transportada para a Beneficência Portuguesa, onde se acha internada.

As autoridades do 20.º distrito policial tomaram conhecimento do fato e encetaram diligências no sentido de identificar os assaltantes.

MALANDRO MORTO

Um crime de morte ocorreu na manhã de ontem, na localidade de São Bento, distrito de Imbari, no município de Duque de Caxias.

Um malandro conhecido no lugar, foi encontrado morto, com o corpo crivado de facadas, tendo na mão direita um punhal tinto de sangue.

Ao que tudo indica, a vítima teria travado com o seu matador terrível duelo, levando-o a pior.

SUICIDOU-SE A CONTADORA

Por motivos ainda ignorados pelas autoridades policiais, a contadora israelita, Chaja Gelender, solteira, de 30 anos, pôs fim à existência, ingerindo violenta substância cáustica, numa tentativa de suicídio. Não deixou a tresloucada mulher nenhuma explicação sobre o seu gesto. O certo é que na manhã de ontem, em seu domicílio, situado à rua Sete de Setembro, 223, apartamento 402, local

MILAGRE POLICIAL

Lutando com um número sem conta de dificuldades, impedido de agir com a brevidade necessária, o chefe de Polícia não pôde, até agora, muito embora toda sua boa vontade, executar o plano que idealizou no sentido de melhorar os serviços policiais, dando aos mesmos maior eficiência.

Encontrando uma organização mais sólida, com uma grande quantidade de chefes de serviço com autonomia administrativa, recursos orçamentários reduzidíssimos e pessoal em grande parte inadequado, o general Ancora tem procurado salvar a situação recorrendo mais à boa-vontade de cada um de seus auxiliares, entusiasmando-os com seu exemplo e sua confiança no futuro.

Não fosse esta boa-vontade, não fosse o desejo de ser útil à sociedade de que se acham possuídos aqueles que trabalham nos diferentes setores policiais, não se teria conseguido, em erro, o crime já teria há muito tempo tomado conta integral da cidade, transformando a metrópole brasileira em verdadeira terra de ninguém.

A ordem de uma cidade depende, exclusivamente, de seu constante policiamento realizado por policiais fardados. E o policiamento ostensivo, que se vê em todas as grandes cidades norte-americanas e europeias, que neutraliza em grande parte a ação dos inimigos da lei, evita as públicas infrações, garante a defesa da propriedade, garante a segurança individual, assegura a todos o direito de locomoção, vigia pela integridade física dos que têm necessidade de ir e vir.

O general Ancora ainda não conseguiu dar à capital do país o policiamento ostensivo de que tanto ele necessita. Não pôde de um corpo restrito de guardas-civis, não tendo um quadro de inspetores de trânsito à altura das necessidades, postas por um tráfego que dia a dia se torna mais exigente, o chefe de Polícia sente-se amarrado. Impotente para exercer sua alta missão, cercado no seu desejo de enfrentar rigidamente o crime e a contravenção.

O governo faz com ele o que fez com todos os seus antecessores. Isto é, recusa o que é pedido, com o fim de embocar a metrópole com as demais capitais.

Verbas escassas, vitórias deficientes, instalações inadequadas, pessoal restrito, recursos mínimos, regulamentos mal feitos, eis o que encontrou e continua tendo ao seu dispor o alto gestor policial para ser o único responsável pela ordem e segurança de uma grande cidade. Só milagre!

TIMBAUBA

Tomaram o Carro Para Assaltar o Motorista

Nestes últimos dias, as preferências dos ladrões têm se manifestado pelos motoristas de praça. Ontem, a vítima foi o profissional do volante Doides Rodrigues de Barros (40 anos, casa, Santo Antonio, 430).

Estava ele no ponto de estacionamento de autos de aluguel na rua N. S. das Graças, quando dois indivíduos lhe perguntaram se podia conduzi-los à Vila São João. Combinaram o preço da corrida e os freqüentes entraram no auto.

Quando, porém, o carro passava pela Praça da Bandeira, os passageiros mandaram o "chauffeur" parar. Um deles saltou para instantes depois, retomou assento no veículo e ordenou ao motorista que rumasse em direção a Caxias.

O ASSALTO

Na Praça Olavo Bilac, os desconhecidos mandaram parar, novamente o carro, e, em seguida, saltaram, perguntando em quanto importava a corrida, já que haviam mudado de itinerário.

— Cento e oitenta cruzeiros — respondeu Doides.

Então, dê-me vinte cruzeiros de troco.

Julgando que eles lhe fossem entregar uma nota de 200 cruzeiros, o motorista tirou do bolso a carteira e, quando ia

lutar a nota de 20, teve dois canos de revolver encostados à sua cabeça. Não lhe restava outra alternativa senão entregar aos ladrões todo o seu dinheiro, 700 cruzeiros, e mais o relógio folheado a ouro, que estava no seu pulso.

Depois do saque, os assaltantes mandaram que o motorista corresse, disparando contra ele cinco tiros, ferindo-o na mão e no pulso esquerdo.

Doides foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado para tratamento.

INTOXICAÇÃO

Sebastião de Oliveira (50 anos, casado, rua Comandante Santos, 272), e Dulce de Oliveira, foram internados no Pronto Socorro apresentando sintomas de intoxicação por gases. Ambos se encontravam no hotel existente na rua da Glória 2. A polícia do 4.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

CAIU A BAILARINA

Marlene de Oliveira (29 anos, solteira, rua dos Arcos, 82, quarto 10), ao tentar passar pela sacada, para o quarto contíguo, caiu do 2.º andar do prédio onde reside. A vítima foi encaminhada ao Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio e da perna direita e braço esquerdo. E o fato foi levado ao conhecimento do 6.º D. P.

DISCUSSÃO E BRIGA

A cena desenrolou-se num trecho da rua Sidônio Paes, em Cascadura, quando a locação 8-28-59, dirigido pelo motorista Constantino dos Santos, (29 anos, rua Rocha Miranda, 425), foi abalroado pela retaguarda por um ônibus da Viação Santa Helena.

Constantino reclamou de seu colega. Surgiu, então, entre os dois motoristas, acalorada discussão, seguida de pesados insultos. A certa altura, o "chauffeur" do ônibus sacou de um revólver, e do interior do coletivo, alvejou Constantino, ferindo-o na coxa direita.

Praticado o delito, movimentou o veículo e desapareceu. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 21.º distrito tomado conhecimento do fato.

PORTE ILEGAL DE ARMAS

Três indivíduos, portando portando armas perigosas, foram presos por uma turma de investigadores do Serviço de Tóxicos, durante uma batida realizada na noite de ontem.

São eles: Antônio Magalhães Filho (23 anos, cozinheiro, rua São Jorge, 148, São João de Meriti), que foi preso no interior do Café e Bar Estados Unidos, na Praça Mauá, quando trazia em seu poder um revólver niquelado calibre 32, devidamente municiado; Al-

fredo Ferreira dos Santos (31 anos, funcionário público, rua Manuel de Araújo, 14, Morro de Mangueira), que foi pre-

ssado, quando se dirigia para o trabalho, portando uma pistola de

calibre 38, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

calibre 32, e um revólver de

DIPLOMADOS ONTEM NO C.I.A.W. 299 ALUNOS

MARINHA

Em cerimônia presidida pelo titular da pasta, o almirante Tenente de Alçada Queiloch, realizou-se, ontem, às 11 horas, no Centro de Instrução de Marinha, a entrega dos diplomas aos oficiais e pracinhas que concluíram o curso de especialização de direção de tiro, eletricidade, técnica de ensino, operadores de cinema, radiotelegrafia, máquinas de guerra, armamento e assalto, no total de 299 diplomados.

Finda a cerimônia será servido aos presentes um "buffet".

HOJE NA GUANABARA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Chegará hoje, às 10 horas, neste porto, o navio escola "Almirante Saldanha", que acaba de concluir o seu XII cruzeiro de instrução com guardas-marinhas. Nesse cruzeiro, o nosso veleiro efetuou a volta ao mundo, tendo visitado 28 portos.

O "Almirante Saldanha" fundeou na largoeira e o licenciamento de guarda-marinha será feito a partir das 14 horas para os casis fronteiros ao edifício do Ministério de Marinha.

O titular da pasta, antes de proceder a entrega dos diplomas, visitou as novas obras do Centro, tendo sido recebido por honras de estallo pelo capitão de mar e guerra, Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do Centro a pelo seu imediato, comandante Maurício Dantas Torres.

O ministro Renato Gullbehl, acompanhado do almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal e do comandante Araújo Suzano, visitou imediatamente os serviços de manutenção no Departamento da Escola de Caldeiras, galpão de motores, salão de recreio dos sargentos, oficinas de caixa morte, do Corpo da Armada, Engenheiros e Técnicos, Intendentes de Saúde, que estão chamados a comparecer às Juntas de Inspeção de Saúde e fitness para serem examinados, para efeito de promoção.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Do C. F. N.

Essas obras, que foram iniciadas na atual administração, têm a finalidade de dar maior amplitude às atividades desta importante estabelecimento de ensino de nossa Armada.

Síntese Das Atividades

(Concluído da 10.ª página)

VOLE!

Campeonato Feminino — Jogos nos quadras do Botafogo

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Atílio Monteiro Assis, chefe da 1ª Flota, e o almirante Jorge Mota Maia, Arma Leão, Otávio Medeiros e Sílvio de Carmargo.

NATAÇÃO

Competição Extra e troféu "Marino Tolentino" — Na piscina do estádio Caio Martins — Em Luta! — As 15 horas.

LUTA VALE TUDO

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL
Realiza-se hoje, às 11 horas, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, instalado no 6º pavimento do edifício desse Ministério, a cerimônia de encerramento dos cursos que ali fo-

**AVISO AOS
"CRACKS"
DO A.S.T.I.C.**

O diretor de futebol, sr. José Augusto Leitão, da Associação dos Servidores do Trabalho, Informal e Gerencial, tendo em

A reunião obedeceu ao seguinte programa: abertura, da solenidade, discursos do reitor da Escola, do assessor-chefe da Missão Naval Americana e do comandante da 1ª Flota, o comandante Antônio Augusto Pinto Guimarães. O primeiro a falar foi o

A seguir será procedida a entrega de diplomas aos oficiais que concluíram os cursos Superior por Correspondência. Fundament. Especial de Informação.

TESTO REPELIDO:
ESPRIMO AS PERGUNTAS
DO PRATOR. HE,
CARELLIS.

VOCE ENCONTROU
OU NAO ENCONTROU O
MORTO DO CLUBE DAMELO
VEGORA NA NOITE
REFECCAO.

LA LHE DISSE
QUE VAIO CONHE-
CER A MINHA OUBI-
CULAR NELE.

heira por Ken Allen

**— CATARINA, EU
SEM DE VOCÊ, NÃO**

Box por Ham Fisher

...E ACREDITAM EM SEUS
E SUAS PROMESSAS...
QUE SÃO TODOS FRACAS-
SAS DESSES QUE
VÃO COMEÇAR A REA-
R O CONSUMISMO...

...E VIVER NA DEMOCRACIA...
NUNHAPREZ ESTAVA COM ELA QUANDO
MORREU... ELE VAI VISITAR ALGUMAS
ÁREAS DA ZONA DE OCUPAÇÃO AMERICANA
NA ANTES DE VOLTAR PARA CASA...

do Espaço por Ray Bailey

LARGUE-ME,
BANDIDAS!
NÃO QUERO
PICAR PRESA,
LARGUE-ME!

CALMA, QUERIDINHA!
VOCÊ VAI
FAZER UMA LONGA
VIAGEM!

NINGUÉM TRATA
KITTEEN BADGER
DESTA MANEIRA!
NINGUÉM, OUVIRAM

Com Santos Mas Sem Danilo o "Clássico"



Dino, o jovem comandante, na concentração da Ilha, mostra qualidades às "fans"...

O Vasco Fêz "Silêncio" Sobre o Terceiro Turno

Na Assembléia de Ontem — Fora do Prazo: Saída Salvadora — Negado Provimento Aos Recursos do Oriente e Andaraí

Revestiu-se de pouco interesse a assembléia de ontem na Federação Metropolitana de Futebol, em virtude do Vasco da Gama ter silenciado sobre a disputa do terceiro turno, naturalmente por saber que, reaberta a questão, se-

NEGADO PROVIMENTO AOS RECURSOS DO ANDARAÍ E ORIENTE
O representante do Botafogo, sr. Emanuel Viveiros de Castro, que foi o relator dos recursos do Oriente e Andaraí, contra a promoção da Portuguesa à Divisão de Profissionais, deu o seu parecer sobre o assunto, provando que esses projetos não podiam nem ser aceitos pela presidência da F.M.F. Ambos entraram ilegalmente, fora do prazo e sem cumprir o ato de pagamento da taxa de Cr\$ 200,00.

BRACADAS E REMADAS

Como um cair do pano no palco da aquática carioca, terminou hoje o Concurso Extra para nadadores sem vitória em primeiro e segundo lugares, e que é patrocinado pelo Icarai, sendo a competição realizada na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói.

Embora contando com elevado número de concorrentes, a reunião natatória desta tarde, não despertou maior interesse, não aquele que leva à piscina os constantes aficionados da aquática, e isso porque tratou-se de uma competição que reuniria nadadores da classe esportiva, não havendo a atração de ídolo, a exibição de grandes nomes da aquática.

Mesmo assim, a piscina olímpica apanhará regular público que servirá como estímulo para os futuros "ases" e "estrelas".

TAMBÉM A MARINHO TOLENTINO

Sem aquela luta, que costuma expor, quando enfrenta Tetsuo Okamoto, Silvio Kelli dos Santos vai à piscina de Caio Martins, para mais uma vitória nos 1.500 metros do troféu "Marinho Tolentino", nesta quarta e última disputa da temporada. Seu maior rival nessa prova é seu próprio irmão Marvio e ambos os nadadores e mais João Gonçalves, Aristarco, Martin Andrade e outros darão ao Fluminense a vitória coletiva na prova. Enquanto isso, o outro clube con-

Rubronegras e "Cajutis" em Confronto

Venceu-se hoje a segunda etapa do Campeonato Feminino de Voleibol. A rodada consta de quatro jogos, todos de interesse por reunir quadros de forças equilibradas. Sem dúvida, p encontro de maior atração é o que será realizado no ginásio da rua Conde de Bonfim, onde os sextetos do Tijuca e do Flamengo prometem um choque reñido e tecnicamente bem disputado.

O PROGRAMA
Tijuca x Flamengo — No ginásio da rua Conde de Bonfim — As 16 e 17 horas. Juizes — Luciano Segismundi e Abnaute Melo e Souza.

America x Grajau T. C. — No rink da rua Campos Sales — As 16.30 horas. Juizes — Wilson de Lima e José Chaves. Bangu x Fluminense — Na quadra do Bangu — As 16.30 horas. Juizes — Pedro Sobrinho e Juvenil Batista.

CAMPEONATO JUVENIL
Amanhã, pelo Campeonato Juvenil serão realizados os seguintes jogos:
Tijuca x Vila, Fluminense x Vasco, Bangu x Grajau T. C. e Siro x São Cristóvão.

Adezo ou Alfredo Para o Lugar do "Príncipe"
— Elias e Haroldo Disputam a Zaga — Jaime, Único Ausente Alvi-Negro — Sabará Submetido a Exame Médico — Se Não Jogar: Friaça Atuará na Ponta

Sem dúvida alguma Vasco e Botafogo tornam a tarde de hoje como a atração máxima da semana, relegando a um plano secundário o próprio Fla-Flu, por se tratar da luta de um líder do Torneio com um quarto colocado no mesmo certame, que vai ao Maracanã com um objetivo: derrubar da privilegiada posição o Vasco.

UM CLASSICO
E' evidentemente o clássico da direita, Friaça será o seu substituto. Essas são as únicas dúvidas no plantel vasco para o clássico desta tarde no Maracanã.

O BOTAFOGO
Com cuidados desdobrados, sob intensos preparativos, o quadro alvinegro se lançou em busca da perfeição para a peleja de hoje. Toda uma semana dedicada à partida em que enfrentará o Vasco, Santos recuperou-se e estará à postos para anular as investidas de Friaça.

O LIDER
Como nota saliente nos preparativos vasco, observa-se o cuidado com que Flavio Costa chamou o zagueiro Elias, dos aspirantes, e concentrou-o para essa peleja. E, Elias, poderá inclusive entrar na formação inicial do onze cruzmaltino ao lado de Augusto. E o jogador justifica esse cuidado. Se nos aspirantes revelava-se exposto, no treino de encerramento dos preparativos para a peleja de hoje, Elias foi figura de atração na dupla com Augusto. E foi justamente esse treino que levou Elias a ser concentrado na quinta-feira.

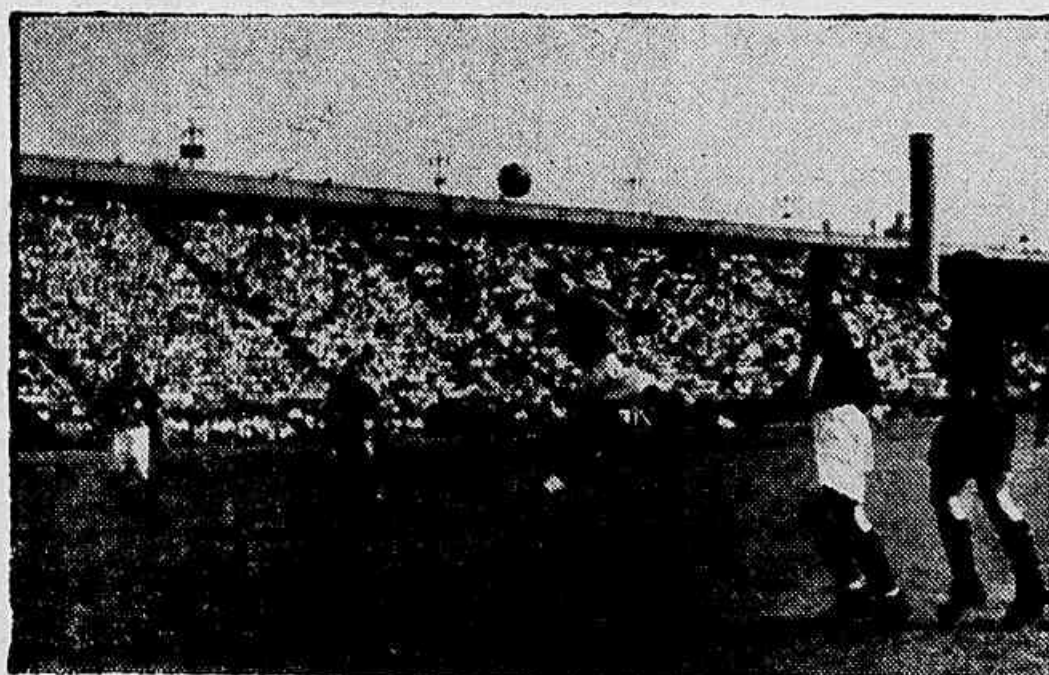
Outra inclusão no quadro de São Januário, deverá ser Adezo, na posição de centro-médio. Flavio Costa ainda não se decidiu entre Adezo e Alfredo Sabará, já ontem submetido a chapas radiográficas pelo dr. Herminio Fraga e na impossibilidade de vir ocupar a ponta

sem dúvida alguma Vasco e Botafogo tornam a tarde de hoje como a atração máxima da semana, relegando a um plano secundário o próprio Fla-Flu, por se tratar da luta de um líder do Torneio com um quarto colocado no mesmo certame, que vai ao Maracanã com um objetivo: derrubar da privilegiada posição o Vasco.

ABILIO DE ALMEIDA NA CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS
A assembléia decidiu, por unanimidade, convidar o sr. Abilio de Almeida para chefe do Departamento de Arbitros. Esse esportista agradeceu a escolha da sua pessoa para desempenhar essa função, declarando que somente aceitará esse cargo depois de consultar o presidente do S. Cristóvão, sr. Arduino Tonello, por estar na reunião representando o gremio fluminense.

Conta-se como certa a aceitação desse convite, de parte do sr. Abilio de Almeida.

FUTEBOL NOS EE.UU



Em Nova York — Frank Kants (o n.º 14), do esquadrão germano-americano do "All Stars", dá um belo salto para segurar a bola, durante o jogo que reuniu as equipes do "All Stars" e do J.F.C. Nuremberg, tendo este último vencido pela contagem de 9 x 1.

Evaristo Será a Arma Automática

Aos Primeiros Minutos da Peleja — Somente Pela Manhã Solich Escalará a Equipe Para o Fla-Flu — Benitez na Formação Inicial

Não está definitivamente escalado o quadro rubronegro para o Fla-Flu de amanhã, pois o técnico Fléitias Solich somente amanhã, pela manhã, designará qual o onze que dará entrada em campo para o confronto no Maracanã, nesse clássico Fla-Flu, e que convenhamos já não tem aquela expectativa, que era o assunto obrigatório da semana que antecedeu a luta.

A OFENSIVA
Podemos dizer, porém que para a ofensiva rubro-negra apresentada no último ensaio coletivo será mantida. Evaristo não será mais aquela arma lançada a funcionar em apenas uma fase do embate. Será a arma, vamos assim classificar, a arma automática do onze rubro-negro. Das outras pelejas quando a sua inclusão era observada na equipe, logo novas táticas, novos elementos eram colocados ao campo no intuito de anulá-lo. E isso exigia muito dos adversários. Nisso baseava-se a vanguarda para suas investidas. Agora, estas cautelas com Evaristo serão feitas desde os minutos iniciais do prelúdio.

Também Benitez será lançado logo à saída. Portanto, teremos Joel, Evaristo, Índio, Benitez e Esquerdinha dando entrada no gramado na formação do ataque da Gavea na incumbência de vazar as redes tricolores.

BRIA
Com o afastamento de Dequinha voltará

AMERICA x GARNISON — Em Ictambul.
BASQUETE
Campeonato Juvenil — Jogos nas quadras do Siro, Grajau T. C. e America — As 16 horas.
Amistoso — America x Seleção Santista — Em Santos — As 21 horas.

FUTEBOL
Torneio Rio-São Paulo — Vasco x Botafogo, no Estádio Municipal do Maracanã — As 15.15 horas.
Palmeiras x Bangu, no Estádio Municipal do Pacaembu — Em São Paulo — As 15.15 horas.
Torneio Início Clássico — No campo do São Cristóvão — As 12.45 horas.

(Conclui na 3.ª página)



Gentil Cardoso disputa com Geninho uma "ferrada" partida de damas. O técnico e o jogador estavam competindo o "clássico" do campeonato de damas na concentração alvinegra.

O Fluminense Não Conta Com Didi Para o Fla-Flu

Robson o Substituto — Castilho Recuperado — A Equipe Provável

Didi vem de se transformar em problema para o jogo que o Fluminense travará na tarde de domingo contra o Flamengo no Maracanã. O atacante tricolor contido fortemente na peleja frente ao São Paulo, está definitivamente aliado do embate.

CASTILHO JOGARÁ

Por outro lado, Castilho já se encontra completamente restabelecido da luxação na mão que sofreu no prelúdio com os botafoguenses, o que equivale a dizer que seu concurso está assegurado no Fla-Flu.

ROBSON NO TIME
Diante do acontecido com

SÓ NO "OCTOGONAL"
DEQUINHA VOLTARÁ

Em palestra com a reportagem o vice-presidente Fadel Fadel, adiantou que, infelizmente, o quadro da Gavea não poderá contar com o centro-médio Dequinha nos restantes compromissos do "Torneio Rio-São Paulo".

O afastamento do "player" será prolongado. Por uns trinta dias Dequinha não participará de qualquer exercício, pois por determinação do departamento médico o técnico Fléitias Solich não poderá o centro-médio em sua relação. O jogador está esgotado fisicamente e exige-se a sua recuperação em benefício da própria equipe rubronegra, para os compromissos futuros do plantel da Gavea.

NO OCTOGONAL

Todavia, disse-nos, Fadel Fadel, podem os torcedores rubronegros ficar descaçados, pois o Fluminense contará com o seu centro-médio no "Torneio Octogonal", pois segundo o dirigente do Flamengo, o grêmio da Gavea poderá ser um dos dois clubes cariocas que participará desse torneio internacional.

Nada Ainda Sobre o Quarto Concorrente

Talvez Amanhã a Comunicação Oficial do Emisário da C.B.D. — Reunião da Entidade Mater

Está sem solução ainda a escolha do quarto concorrente estrangeiro para a disputa do "Torneio Octogonal", escolhe essa difícil e que está aumentando os cabelos brancos dos senhores dirigentes ou melhor fazendo cair os ditos (cabelos).

ZE ALVES EM ASSUNÇÃO

José Alves de Moraes, membro do Conselho Técnico da C.B.D. e membro, também, da Comissão Organizadora do Torneio Octogonal, já está em Assunção onde foi tratar sobre a vinda do Olímpia, campeão paraguaio. Mas até agora o emissário da entidade mater não revelou qualquer pronunciamento.

REUNIAO IMEDIATA

E logo que se dê a chegada da comunicação do sr. José Alves de Moraes, a C.B.D. convocará uma reunião a fim de tomar conhecimento e estudar o assunto. A essa reunião deverão comparecer os srs. Abelard França e Roberto Pedrosa, presidentes respectivamente das entidades carioca e paulista.

Em A. Chaves o Campeonato de Estreantes

Disputa-se hoje, na pista e no campo do Fluminense, o Campeonato de Atletismo destinado à classe de estreantes.

Participarão desta competição numerosos atletas do Fluminense e Vasco, todos ostentando boa forma de preparo técnico e perfeitamente capacitados para registrarem novas marcas.

Por dois anos consecutivos o C.R. do Flamengo vem assegurando o título de campeão de Estreantes. No certame de hoje os atletas rubronegros todos os esforços desenvolverão no sentido de obterem o tricampeonato, não obstante reconhecerem as dificuldades que encontrarão ao defrontarem-se com os seus adversários do Vasco e do Fluminense. Todas as provas da competição prometem transcurso reñido e movimentado, acreditando-se no seu êxito técnico.

AS PROVAS

Do programa constam as seguintes provas: 100, 300 e 1.000 metros rasos — 83 metros com barreiras — revezamentos de 4x100 e 4x300 metros — saltos em altura, distância e vara — lançamentos de peso, disco e dardo.

E. WESTMAN NO RIO; MALCHER EM S. PAULO

Para os jogos de hoje e amanhã, do "Torneio Rio-São Paulo", com a participação de clubes cariocas, foram designados os seguintes árbitros:

HOJE
No Rio — Vasco x Botafogo: Juiz: Erick Westman.
Em S. Paulo — Palmeira x Bangu: Juiz: Alberto da Gama Malcher.

AMANHÃ
No Rio — Flamengo x Fluminense: Juiz: Erick Westman.

(Conclui na 3.ª página)

Notas EXTRAS

Conforme telegrama de Lisboa, o ministro da Educação português não permitiu a viagem da equipe de futebol de F. C. Porto ao Brasil, para tomar parte no torneio "Octogonal" a ser realizado no próximo mês vindouro nessa capital, em virtude do quadro lisboeta, não reunir nível técnico suficiente, para enfrentar os brasileiros.

A equipe do Bonsucesso dando início a sua temporada em gramados catarinenses, sob a direção técnica do seu novo preparador Silvio Pirilo, obteve convincente vitória na tarde de sábado, em Joinville, ao abater o quadro local de América, bi-campeão de Santa Catarina, pela contagem de 3x2. Os rubro-ans voltaram a jogar hoje, na cidade de Francisco do Sul, contra o Estrela do Sul F. C., e domingo retornarão novamente a Joinville, para enfrentar o Caxias, vice-campeão local.

Será iniciada hoje à noite em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Ginástica de Aparelhos e Salto, com a participação dos ginastas locais e as representações do Distrito Federal e de São Paulo.

A Associação Uruguia de Futebol entrou em negociações com a chefia da seleção inglesa, que se encontra atualmente em Buenos Aires, com o objetivo de conseguir que a mesma jogue em Montevideu, em 31 de corrente, além da partida prevista para o dia 30.

As orelhas ARDEM

Mario Viana foi ontem à sede da Federação. Tufou o peito e disse bem alto ao presidente Abelard França: "Presidente, as coisas em São Paulo estiveram pretas. Mas eu não tive dúvidas. Botei três paulistas pra fora de campo: um, porque me ofendeu; outro, porque ofendeu o Malcher; e outro mais porque ofendeu o Tijuca". Respirou: "Vinguel meus colegas e mostrei que sou homem. Sou um juiz-homem". O presidente Abelard ficou sério, deu um sorriso e disse calmamente: "Não é ser juiz-homem, Mario. Botei paulista pra fora de campo, no Pacaembu, mas não é ser homem". E muito mais calmo: "E' ser juiz-suicida".

Não Querem Nada...

A Cia. Telefônica botou anúncio nos jornais, convidando mocas para o labor de telefonista. Arquivo Neto (Tribuna da Imprensa, O Jornal e Manchete) comentou a porta do Cinecl: "Se fosse lugar pra homem, a gente já podia inscrever muita gente". E outro tom: "Os que não querem nada!" Depois deu o exemplo: "A gente mandava o Jair, da Rosa Pinta, o Iguajuan, o Rubens e, agora, o nosso querido Ademir Marques de Menezes..."

O Jogo

Há também esse jogo programado entre cronistas esportivos e locutores. Vai ser muito engraçado, não há dúvida. Os cronistas levarão hora e meia escrevendo a súmula e os locutores, com o Cozzi à frente, na cantada do jogo: "Bem alto, ao meu direito, dá recado ao centro-médio: abre pra...". E o mate forte: bateu no travessão: FRA MIM NO BURACO!" E logo, uma pergunta: "PIMBA! acertel um chute na canela do Geraldo Romualdo..."

Em Uberlândia

Outro dia escrevemos que Uberlândia é no Estado de São Paulo. Ontem recebemos um bilhete de um leitor mineiro: "Sr. Super XX. Anexo estou lhe remetendo um exemplar da Geografia de Delgado de Carvalho, primeiro ano, curso primário. E agora uma pergunta: o senhor gostaria que em dissesse que Belém do Pará fica em Coiçá?"

O Que se Diz...

QUE sabendo ser o cronista Giampaoli Pereira o advogado de Osvaldo na Justiça do Trabalho, Carlito Tribuna disse aos intimos: "Agora vá ver esse rapaz escrever direito pra convencer o juiz". QUE o goleiro tricolor Castilho vai casar no dia 3 de junho próximo. QUE está crescendo a "onda" contra o terceiro turno do campeonato, tudo levando a acreditar que cairá antes do tempo.

Extrações Sem Dor

Do meio Rubens: "Nada existe entre mim e Fléitias Solich". Essa não, querido. Do comentarista "Futografia" de "A Notícia": "Positivamente está fazendo ma-vontade de alguns cronistas para com o Bangu". Será?

Vereador Subornado Por Cr\$ 3.000.000,00

Quase Morta Pelos Marinheiros Belgas

Marinheiros do navio belga "Clervaux" praticaram contra Suzana dos Santos — que haviam atraindo ao seu barco — tantas violências sexuais que ela teve de ser socorrida no Hospital de Pronto Socorro, com ratura do perineo. Mercê de um registro condempnatório do fato na polícia, os autores da façanha seguiram viagem impunes, embora restem suspeitas de que tentassem lançar ao mar o corpo de sua vítima, temerosos de que as nossas autoridades agissem com a energia por que o caso clamava.

MONSTRUOSOS SOFRIMENTOS

Mulher de vida incerta, frequentando a Praça Mauá na busca de seu torpe ganha-pão, Suzana encontrou dois marujos do "Clervaux" que a induziram a participar de uma noite de despedida do navio. Segundo informações colhidas pela reportagem, derivou essa aventura num "menage" bárbaro, com a intervenção de diversos tripulantes, que, além de se saciarem no corpo da infeliz, se compraziam em maltratá-la, introduzindo-lhe pedacos de carvão no órgão genital. O médico que examinou a mulher no Pronto Socorro teria declarado que pelo menos seis homens deveriam ter cometido as violências registradas contra Suzana.

A intervenção da polícia foi

pedida pelo vigia do barco, que, impressionado pelos gritos desesperados da mulher (Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Heitor Grillo: manteve os caminhões-feiras nas mãos do Mercado Municipal

Chefe de Polícia Contra o Superior Tribunal Militar

O Procurador Geral da Justiça Militar transmitiu, ontem, ao Superior Tribunal Militar a denúncia do Promotor da Oitava Auditoria de Guerra, de Belém do Pará, contra o Chefe de Polícia de Manaus que, inexplicavelmente, negou-se a cumprir uma diligência de prisão contra vários réus condenados pelo Conselho de Justiça daquela auditoria.

OS CONDENADOS

Os réus são todos civis e residem em Manaus: Antônio Gonçalves, Niltonino Tavares da Silva, Almino Vieira Filho, Benedito de Oliveira Nobrega, Severino Ferreira Cândido, Artur Francisco Xavier, Libânio de Brito Monteiro, Antônio Inácio de Souza, Raimundo Nonato Ribeiro e Manoel Joaquim Alves. Os três últimos condenados a um ano de prisão e os demais a três meses.

Para Por Fim ao Caso Dos Caminhões-Feira

Primeira Fase da Campanha Paga: Demissão do Secretário de Agricultura — Denúncia Levada à Câmara Pelo Vereador Odilon Braga

O vereador Odilon Braga declarou ontem que outro vereador carioca recebeu três milhões de cruzeiros para aplicar em suborno e armar escândalo, com o objetivo de afastar o sr. João Luis de Carvalho da Secretaria de Agricultura e acabar com a cooperativa que está fundando para combater o Mercado Municipal. No inquérito policial, até ontem, ninguém afirmou ter dado dinheiro a outrem! Depuseram várias pessoas dizendo, apenas, que estavam ameaçadas de morte pelo sr. Mani Crokatti de 54.

UMA GRAVAÇÃO

O sr. João Luis de Carvalho tem uma gravação, na qual a voz do deputado Gurgel Amaral aparece mandando que os deponentes afirmem ter distribuído dinheiro; os deponentes negam. O secretário de Agricultura vai ser convocado pela Câmara e levará consigo a gravação.

O MOTIVO

Razão de todo o barulho, segundo o sr. João Luis de Carvalho: substituiu as licenças dos caminhões-feira dos antigos testes-de-ferro do Mercado Municipal para atender a pedidos de políticos, senadores, deputados, vereadores e cabos eleitorais.

"CAIXINHA" DE TRÊS MILHOES

Na Câmara Municipal o fato foi abordado por um vereador que defendeu o deputado Amaral Gurgel da acusação de ser advogado do Mercado Municipal. O sr. João Luis de Carvalho fez cargo sobre os elementos do FTE, que estão envolvidos no caso. O sr. Odilon Braga, vereador petebista, disse que um vereador carioca (não nomeado), recebeu três milhões de cruzeiros para armar escândalo e subornar consciências, com o fim de derrubar o sr. João Luis de Carvalho e ex-

DISSE-NAO-DISSE

Logo após, o sr. Odilon Braga permaneceu na bancada de imprensa, falando com o representante do "DIÁRIO CARIOCA" e outros jornalistas. Apesar de insistirem em perguntado, não revelou o nome do vereador possuidor dos três milhões. Afastando-se do grupo, os jornalistas chamaram o sr. Adamastor e lhe disseram: — Olha, Odilon esteve aqui, agora, disse o nome do vereador. Pediu para ninguém publicar, mas nós ficamos sabendo seu nome.

O sr. Adamastor retirou-se e foi direto procurar o sr. Odilon. Minutos depois, volta ao grupo o sr. Odilon e diz:

Adamastor foi me dizer que vocês disseram que eu tinha dito que o dinheiro estava com ele. Eu disse isso a vocês? Os jornalistas explicaram, então, que haviam, apenas, feito uma plêiêria com o sr. Adamastor. E reproduziram a conversa que tiveram com ele. O caso morreu.

GRAVAÇÃO DA CONVERSA DO DEPUTADO

O vereador Paulo Areal foi à tribuna e disse que segunda-feira próxima apresentaria um requerimento, convocando o secretário de Agricultura para depor perante os vereadores sobre o caso.

Falando à nossa reportagem, o sr. João Luis de Carvalho achou o requerimento de grande oportunidade e aproveitará a ocasião para matar as saudades da Câmara e apresentar aos vereadores a gravação da conversa mantida pelo deputado Amaral Gurgel com as pessoas que foram levadas à Polícia para depor no inquérito.

A ORIGEM DO ESCÂNDALO

O sr. João Luis de Carvalho acrescentou que os caminhões-feira, no tempo do sr. Heitor Grillo na Secretaria de Agricultura, estavam entregues a testes-de-ferro do Mercado Municipal. Assumindo a Secretaria, retirou esses testes-de-ferro, substituindo-os por pessoas indicadas pelos políticos, como senadores, deputados, vereadores e cabos eleitorais. Ao mesmo tempo, levou a Polícia para depor no inquérito.

(Conclui na 2.ª página)

TROTE DOS ESTUDANTES



Os estudantes de medicina realizaram, ontem à tarde, o tradicional "trope" nos calouros. Os jovens desfilaram pela cidade com carizes de crítica. Não faltou, inclusive, uma referência ao malogrado campeonato de futebol de Lima. Na gravura, o desfile quando passava pela Avenida Rio Branco.

Protelada a Solução da Aposentadoria Nas Caps

ALLENQUER, 15 (DC) — As águas do Amazonas voltaram a subir assustadoramente depois de terem baixado cinco centímetros, dias atrás, acendendo uma esperança de salvação nas populações ribeirinhas. A instabilidade do nível do grande rio, manifestada em dias tão próximos, é um acontecimento virgem na história das enchentes desta região.

prefeito desta cidade e pelo vereador Tiago Morgante de Souza quando afirmaram que a influência da lua cheia do dia 28 provocará fatalmente uma nova elevação das águas do Amazonas, que somente começarão a baixar na segunda semana de junho. A vazante — disseram — será ainda mais temível do que a enchente, pois trará epidemias, fome e miséria.

MAIOR QUE A DE 1922

A campanha dos segurados aposentados, com vencimentos integrais, aos 35 anos de serviço e 55 de idade.

tiva à matéria, mas, embora institua preceitos novos, resta o direito à aposentadoria por tempo de serviço, elevado, ainda, para 65 anos de limite.

(Conclui na 2.ª página)

Roteiro da Virgem de Fátima

Textos de ALBERTO CUNHA
Fotos de DARCY NEPOMUCENO



Soldados do 1.º B. E. e centenas de Filhas de Maria Agram alas para, como contingente atacadado prestar as primeiras homenagens à Imagem Peregrina de N. S. de Fátima, que, na noite de ontem, se trasladou de Campo Grande para Santa Cruz. Essa guarda de honra acompanhada a Santa, que hoje se encontra no templo de N. Senhora da Conceição. Mais de 500 automóveis e caminhões formaram no cortejo.



Na praça fronteiria ao templo de N. S. da Conceição, os moradores de Sta. Cruz aguardaram a chegada da imagem, saudada por bandas de música e cânticos de agremiações escolares, que entoaram hinos em seu louvor. Centenas de pessoas acompanharam a imagem, a pé, desde Campo Grande; e muitas não conseguiram lugar na praça de Sta. Cruz, lotada pela população local.



A entrada principal do templo de N. S. da Conceição foi erguido um altar, para acolher a Imagem Peregrina. Dezenas de crianças, vestidas de anjo, ofereceram à Santa as homenagens de localidade, erigindo fogos de artifício coloridos iluminaram o espetáculo esplêndido da multidão retirando N. S. de Fátima de sua carruagem, para levá-la ao santuário.

Diário 12 Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Maio de 1953

Baixam os Preços Porque a Produção é Suficiente

Contesta o Sr. Brunet de Castro a Eficiência Das Providências do Governo

O Serviço de Imprensa da Associação Comercial remeteu, ontem, aos jornais, o discurso do vice-presidente Luis Brunet de Castro no qual afirma que a queda dos preços de diversos gêneros alimentícios, principalmente o arroz, é a consequência lógica das safras abundantes deste ano e da sensível melhoria dos meios de transporte.

No caso específico do arroz disse, ainda, que há seguras perspectivas de novas baixas desde que não se concretizem as notícias de que a COFAP vai tabelar o produto.

DESACONSELHÁVEL O TABELAMENTO

Considera o sr. Brunet de Castro medida desaconselhável tabelar o arroz quando as safras crescem e as entradas do produto se acentuam em progressão animadora.

E observa: — O tabelamento sempre afugentou a mercadoria e desanimou o produtor. Além disso, põe em atividade o irmão gêmeo — o mercado negro. Quando há tabelamento, há falta. Havendo falta, há mercado negro.

Adiante, o orador se congratula com o Lloyd Brasileiro pela regularidade das viagens de seus vapores no transporte da carga do Rio Grande do Sul e também pelo trato da mercadoria e rapidez no desembarque da mercadoria.

NUMEROS EXPRESSIVOS

De 1.º de janeiro a 15 de maio, último, entraram, no Rio, 822.209 sacos (de 60 quilos) de arroz — revelou o sr. Brunet de Castro para demonstrar como funcionou o binômio PRODUÇÃO-TRANSPORTE.

— A esses dois fatores veio se juntar a DISTRIBUIÇÃO concorrendo para as sensíveis baixas verificadas entre 1.º de abril e 15 de maio, conforme a seguinte estatística:

Tipo de arroz: Amarelão: em 1.º de abril: 900/650,00; em 15 de maio: 650/660; Blue Rose em 1.º de abril: 6220/630,00; em 15 de maio: 440/450; Japonês: em 1.º de abril: 490/500,00; em 15 de maio: 410/420; Maranhão: em 1.º de abril: 470/480,00; em 15 de maio: 333/340; Pará: em 1.º de abril: 620/630,00; em 15 de

MAIOR PERIGO DA CHEIA: Mercado Para o Dia 28

Sómente segunda-feira será votado, em sessão extraordinária da Comissão Social da Câmara, o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social — se o deputado Aluízio Alves se decidir dessa vez a comparecer à sala da Comissão para relatar o projeto, ao contrário do que fez ontem, permanecendo no plenário durante todo o transcurso da sessão.

CONSERVAR OS DIREITOS

Uma fotografia encontrada nos arquivos da Prefeitura demonstrou que a cheia atual é muito mais catastrófica que a de 1922, quando as águas do rio-mar cobriram a ponte desta cidade. A fotografia, que acompanha o relatório do intendente municipal da época, mostra os trabalhos de reconstrução da ponte, que, em consequência daquele fato, foi elevada de dois metros.

Na enchente deste ano, a ponte já foi novamente coberta, evidenciando que o nível atual



Uma comissão de especialistas emitirá, na manhã de hoje, o primeiro boletim médico sobre o estado de saúde do hipopótamo "Nanci", que se encontra padecendo de graves perturbações digestivas, por ter comido um chapéu de palha atirado imprudentemente por um admirador ao alcance de sua gulosidade. Nanci está em tratamento há nove dias, já lhe tendo sido servidos mais de cem vidros de laxativos e várias doses de soro. Continua, no entanto, recusando expelir os restos do chapéu de palha e engoliu a sua ração diária de 30 quilos de alfafa, capim e verduras diversas. Seu estado inspira cuidados.

Maior Perigo da Cheia: Mercado Para o Dia 28

Sómente segunda-feira será votado, em sessão extraordinária da Comissão Social da Câmara, o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social — se o deputado Aluízio Alves se decidir dessa vez a comparecer à sala da Comissão para relatar o projeto, ao contrário do que fez ontem, permanecendo no plenário durante todo o transcurso da sessão.

Toda a representação do Movimento de Apelo à Lei 593, grande número de associados das caixas de aposentadoria e pensões estiveram presentes, ontem, à reunião da Comissão, a fim de assistir à anunciada votação do projeto, que reduz as vantagens já concedidas aos trabalhadores, cancelando o direito à aposentadoria por tempo de serviço.

CONSERVAR OS DIREITOS

do Amazonas é muito superior ao de 1922.

Os fazendeiros da ilha de Marajó decidiram, em reunião, colocar suas terras à disposição de seus colegas do Baixo Amazonas, para a localização do gado posto a salvo em marombas da

tua das águas, até que a situação se normalize.

O gesto dos fazendeiros insulares repercutiu favoravelmente, embora as dificuldades de transporte dos rebanhos impossibilitassem praticamente que os retirantes o aproveitem.

Homenagem da A. B. I. Aos Sócios Falecidos

Rememorada a Atuação de J. B. Martins Guimarães na Imprensa Carioca

Realizou-se ontem no salão da Biblioteca da ABI, com a presença de numerosos sócios e convidados, a sessão solene em homenagem aos associados falecidos no último exercício.

Falaram em nome da classe o senhor Herbert Moses, presidente da ABI, Mário Cordeiro e Murilo Araújo.

HOMENAGEM A J. B.

O sr. Mário Cordeiro, ao encaminhar a homenagem ao nosso saudoso diretor-superintendente, pronunciou um pequeno discurso repassado de emoção, dizendo, a certa altura:

"J. B. Martins Guimarães se tornou estimado por suas qualidades de coração. Ocupou durante longos anos o cargo de diretor superintendente do prestigioso DIÁRIO CARIOCA, onde só deixou amigos e admiradores."

GALERIA "RAUL PEDERNEIRAS"

Inúmeros outros associados mortos foram, a seguir, homenageados, destacando-se o sr. Orlando Ribeiro Dantas, Graciliano Ramos, Afonso Lopes de



Reunião na A.B.I., no momento em que era exposto o retrato de J. B. Martins Guimarães